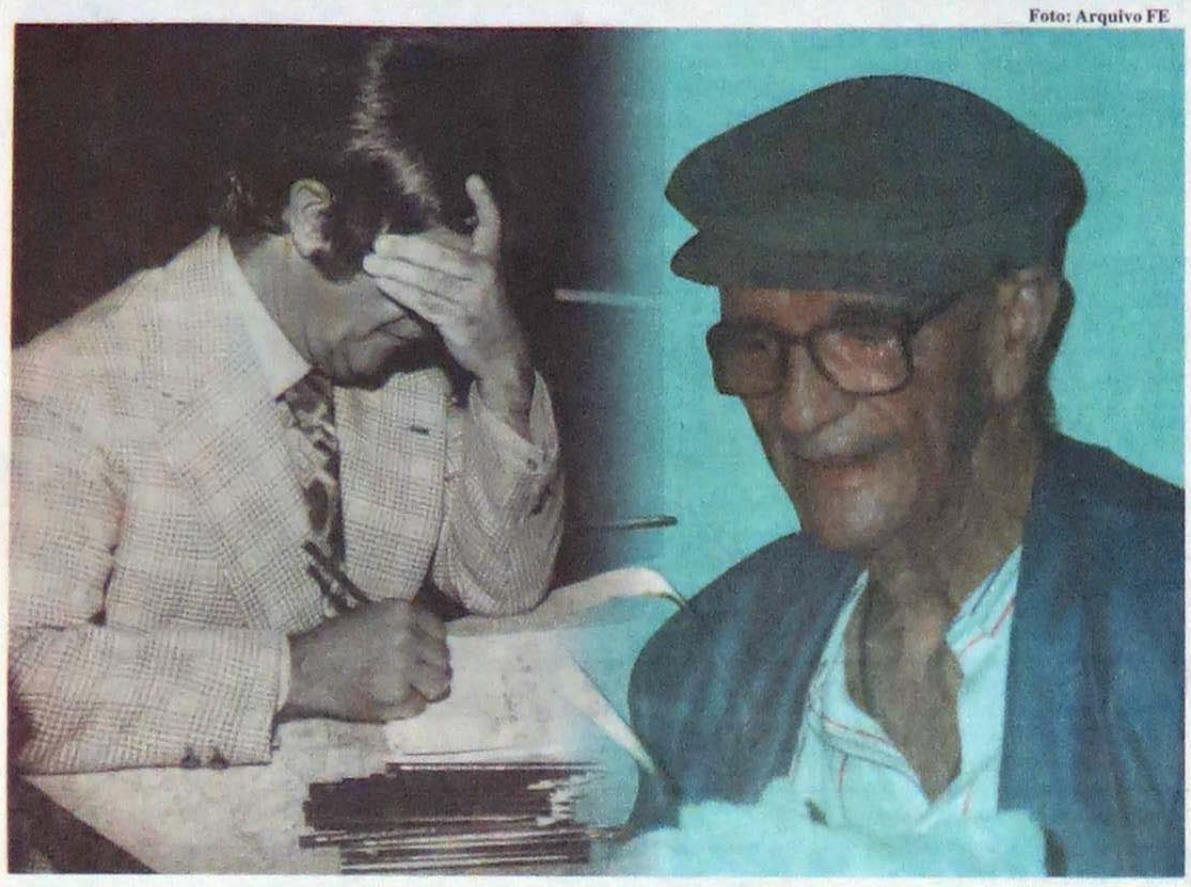
FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXV - Nº 295 - R$ 1,50 - SÃO PAULO - OUTUBRO DE 1998

Participe do 5º ENESAM, mais informações (014) 422-1231

MENSAGEM DE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER AO 2º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

Foto: Arquivo FE



Estou muito sensibilizado com a distinção dos nossos amigos da Federação Espírita de Portugal. E, com lágrimas de alegria e reconhecimento, dedico à Federação Espírita Portuguesa, nesse momento em que se organiza o 2º Congresso Espírita Mundial, e sinto que espiritualmente estarei ao lado desses maravilhosos operários do progresso e da renovação de Portugal e do mundo, com nós outros, os irmãos do Brasil, unidos aos irmãos portugueses, nesta realização admirável que o 2º Congresso Mundial, naturalmente, nos fará a benefício da Terra inteira.

Lembro, com emoção, um vulto distante no tempo e no espaço, mas que nós não podemos esquecer, junto das realizações portuguesas, o vulto da rainha dona Isabel de Aragão. Até hoje, leio com emoção a história dessa nobre soberana que soube implantar na língua portuguesa a caridade e a confraternização. De Lisboa até Extremós, quando se reuniu com seu filho dom Afonso para tratar dos interesses de Estado, viajando quando estava enferma, em estado grave, viajando até Extemós para ouvir seu filho, então rei de Portugal, e ela que se fazia romeira, conforme o bastão que lhe foi dado pelo bispo de Santiago de Compostela. Ela que se fazia mendiga, muitas vezes para auxiliar a comunidade. Essa grande senhora, portuguesa pelo coração e digna espanhola pelo nascimento, que ela possa inspirar o espírito de caridade ao 2º Congresso Mundial Espírita, colocando a caridade, em nome de N.S. Jesus Cristo, em todos os seus propósitos. Viajou por mais de dois dias e duas noites, descansando nas igrejas, da capital até Extremós, onde faleceu, amando os portugueses, seus filhos, e vindo – digo isso lembrando-a em Espírito – e vindo desencarnada, em duas a três noites, até Coimbra para se unir, no túmulo, àquele que lhe fora marido extremoso, dom Diniz, que plantou as árvores que fariam as naus com que se descobriu a nova terra em que estamos – o novo mundo chamado Brasil. A ela, que foi rainha e mãe de todos os portugueses seja, com a bênção de Jesus, inspiradora, benfeitora, mentora e mestra, neste Congresso, porque ela é um vulto da humanidade. A rainha dona Isabel de Aragão não foi só portuguesa, mas ela está em todos os corações que pronunciam o nome de Jesus Cristo e que abrem as suas almas para o humanitarismo, para a caridade, para a fraternidade, para a bênção do amor universal.

Nós amamos Portugal. Temos profunda estima pela Federação Espírita Portuguesa e queremos lembrar essa grande senhora que ficou imortalizada pelo seus atos de bondade e benemerência. Lembro-me de semelhante figura, profundamente humana, porque tenho Portugal e os amigos portugueses, notadamente os espíritas cristãos de Portugal, dentro do meu coração de pequenino servidor reconhecido.

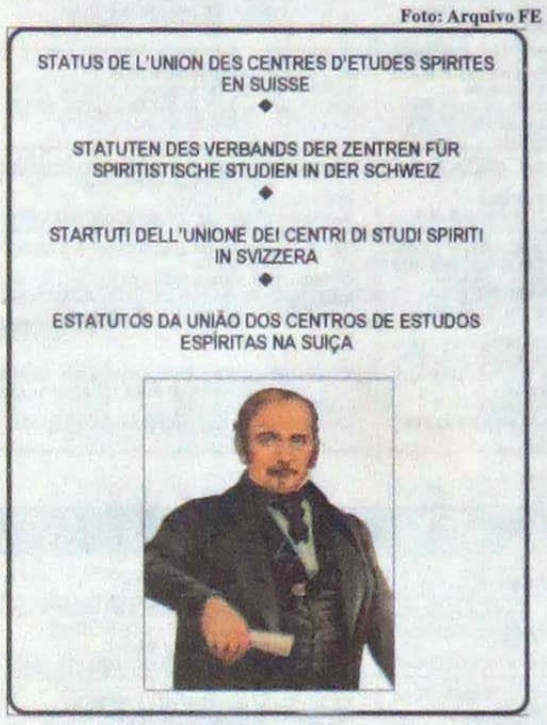
Que Deus nos ampare e que a bênção da fé cristã possa ser sempre um monumento de paz para a nossa união.

No Congresso, o chamado 2º Congresso Espírita Mundial, no Congresso das nossas relações de uns para com os outros, ensinando-nos, conforme aprendemos, que os nossos amados mentores espirituais, que viveram em Portugal e moram em nossos corações para sempre.

Que a bênção da fé cristã possa iluminar a Ciência e a Filosofia que naturalmente, terão realce merecido nesse Congresso, iluminado de paz e de amor. *(Marlene Rossi Severino Nobre entregou a Chico Xavier a medalha e o diploma conferidos pelos organizadores do 2º Congresso Espírita Mundial, enviados através do dr. José Francisco Ribeiro, por ocasião do Mednesp 97 - 1º Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil. Em sua casa em Uberaba, após o recebimento das homenagens, Chico Xavier enviou esta comovente mensagem aos irmãos portugueses e a todos os congressistas.)*

FUNDADA A UNIÃO DOS CENTROS DE ESTUDOS ESPÍRITAS DA SUÍÇA

Foto: Arquivo FE



De passagem por São Paulo, Teresinha Rey, presidente do Centro de Estudos Espíritas de Genebra, trouxe notícias importantes para o movimento espírita mundial. Reunidos em Gryon, no Cantão de Vaud, no dia 22 de março deste ano, confrades participantes de quatro instituições formaram a União dos Centros de Estudos Espíritas da Suíça (UCESS), uma associação civil, cultural e filantrópica, sem finalidade lucrativa. **(pág. 3)**

ilustração: Arquivo FE

1 - Genève - 1973; 2 - Berne - 1991; 3- Zürich - 1991; 4- Lausanne (Vaud) - 1996; 5- Fribourg - 1998; 6- Lucerne - 1998; 7- Bâle - 1998

CRISES PSÍQUICAS - NAS FRONTEIRAS DA EPILEPSIA

Núbor Orlando Facure

A Bíblia faz relatos de crises atribuídas a atuações "demoníacas", que lembram as manifestações epilépticas, mantendo, por milênios, confusão e preconceitos.

Embora os relatos de André Luiz, principalmente em seus livros *No Mundo Maior* e *Nos Domínios da Mediunidade*, façam a ligação entre a epilepsia e a interferência espiritual, vinculando a doença, em muitos casos, à obsessão, a medicina de hoje rejeita essa causa etiológica.

A Neurologia destaca um tipo de crise epilética, chamada de Crise Focal ou Parcial, em que não há comprometimento da consciência e a sintomatologia decorrerá do local, no cérebro, afetado pela descarga neuronal desorganizada.

Os relatos que fizeram os pacientes portadores desse tipo de crise me ajudaram a confirmar que o mundo mental de cada um de nós transita numa dimensão espiritual que transcende a experiência física. (Suplemento *Medicina e Espiritismo*, **p.4**)

HOSPITAL DO EXÉRCITO REALIZOU III JORNADA

Coordenada pelo major médico, dr. Marcelo Paiva de Oliveira, realizou-se de 1º a 4 de setembro a III Jornada de Saúde do Hospital Geral do Ministério do Exército, tendo como tema geral Da Essência à Matéria. Convidados pela comissão organizadora, através da sra. Sílvia Lúcia Bressan, falaram pela Associação Médico-Espírita de São Paulo os médicos, Marco Antonio Palmieri (1º/9/98), com o tema Repercussões do Espírito na Matéria - Saúde e Doença; Marlene Rossi Severino Nobre (2/9/98), A Doutrina Espírita e os Novos Paradigmas para a Medicina; e Sérgio Felipe de Oliveira (3/9/98), A Lógica Psicobiofísica da Terapêutica Espírita. O auditório atento, o vivo interesse demonstrado pelos temas expostos e a acolhida fraterna de todos os diretores constituíram surpresas agradáveis e momentos de estímulo para os médicos da AME-SP. Veja o programa completo à **pág. 3**.

O CONSOLADOR

Foto: Ismael Gobi

Jesus tranqüilizou seus seguidores prometendo a vinda de um Consolador que restabeleceria a verdade e anunciaria muitas outras coisas. Cena de pregação de Jesus. Detalhe da porta de ingresso da Basílica de Nazaré, Israel.

Entrevista com a dra. Maria Júlia Prieto Peres

EVOLUÇÃO NA TÉCNICA DA TRVP

Foto: TRVP

Da esq. p/ dir. : Juliane P. Peres, Carol Netherton, Morris Netherton, Julio P. Peres, Maria Julia P. Peres e Ney Fernando P. Peres

Introdutora, no Brasil, da Terapia Regressiva a Vivências Passadas (TRVP), no início da década de 1980, dra. Maria Júlia P. Peres aborda, aqui, a evolução da sua técnica, o interesse crescente da população por essa terapia, os congressos dos quais tem participado, a posição dos Conselhos de Psicologia e a contra-indicação espiritual da regressão. Ressalta, ainda, os desastres do aborto sobre o Espírito reencarnante, detectados na prática dessa terapia. Para o próximo mês, anuncia o lançamento de sua alentada obra, em cinco volumes, *Vivências Passadas - Terapia Regressiva Vivencial Peres - Tratado para Profissionais*.

Nesta Edição:

A nova vida repensada
Geraldo J. C. Galrão
A Lei de Deus, as advertências dos profetas, os clamores dos mártires, não foram suficientes para aplacar a sanha de nossos desejos incontidos e que desprezam a idoneidade do próximo... Meditemos sobre os ensinamentos daqueles que estão à frente de nós, em sabedoria, amor e perfeição! **(pág.5)**

Aspectos espirituais da gravidez
Suely Abujadi
Diminuição (miniaturização) do perispírito à forma de bebê, perturbações físicas e psicológicas da gestante, como vômitos, aversão pelo marido, animosidade da filha que renasce, são alguns aspectos espirituais da gestação. Um bom pré-natal e tratamento espiritual simultâneo são indicações seguras. **(pág. 6)**

2º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

DIA 30 DE SETEMBRO DE 1998

INSTALAÇÃO DO 2º CEM

SECRETARIADO GERAL - CENTRO DE CONGRESSOS DA FIL

9:30 às 13:00 - RECEPÇÃO AOS CONGRESSISTAS - VALIDAÇÃO DOS BOLETINS DE INGRESSO - ENTREGA DAS PASTAS

SESSÃO PLENÁRIA DE ABERTURA

15:00 ÀS 16:00 - MOMENTO ARTÍSTICO

16:00 ÀS 16:45 - COMPOSIÇÃO DA MESA DIRIGENTE

SESSÃO DE ABERTURA

PALAVRA DO SECRETÁRIO GERAL DO CEM

PALAVRA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO DA FEP – FEDERAÇÃO ESPÍRITA PORTUGUESA

16:45 ÀS 17:45 - CONFERÊNCIA POR: DIVALDO PEREIRA FRANCO - TEMA: "O ESPIRITISMO ANTE O 3º MILÊNIO"

AME-SP

Programa

Quintas-feiras, 20 horas

Outubro

1º - **Desenvolvimento Neurológico do Ser Humano na Visão Espírita**, Marcius Vinicius G. Correa

8 - **Homeopatia e Espiritismo**, Marco Antonio Palmieri

15 - Curso **Genética Médica**, Sérgio Felipe de Oliveira

22 - Curso **A Obsessão e suas Máscaras**, Marlene Nobre

29 - Curso **Genética Médica**, Sérgio Felipe de Oliveira

SESSÕES SIMULTÂNEAS - DIA 1º DE OUTUBRO

HORA	AUDITÓRIO 1	HORA	AUDITÓRIO 2	AUDITÓRIO 3	AUDITÓRIO 4	AUDITÓRIO 5	AUDITÓRIO 6
9:00 às 10:00	**T.1 – O HOMEM SOCIAL** – PAINEL – COORD: MANUEL SANTOS ROSA, ALTIVO FERREIRA – BR, HELOÍSA PIRES – BR; EXPO: JUAN DURANTE – ARG	9:00 às 9:30	**T.L.01 – TERAPIA ESPÍRITA PARA DESENCARNADOS** COORD: JOÃO XAVIER DE ALMEIDA EXPOS: NILSON PEREIRA - BRASIL	**T.L.09 – O HOMEM SOCIAL** COORD: ISMAEL DE MIRANDA E SILVA EXPOS: MARIA JULIA RAMALHO -PORTUGAL	**T.L.17 – A IMPORTÂNCIA DOS NÚCLEOS EUROPEUS** COORD: AYLTON PAIVA EXPOS: ANTÔNIO MARTINS SILVA -FRANÇA	**T.L.25 – A PSICOSFERA DA TERRA** COORD: MARIA JULIETA MARQUES EXPOS: CÍCERO MARCOS TEIXEIRA -BRASIL	**T.L.33 – O ESPIRITISMO E O TERCEIRO MILÊNIO** COORD: VICTOR FÉRIA EXPOS: ANTÔNIO CARDOSO -PORTUGAL
10:15 às 11:15	**T.2 – O HOMEM FÍSICO** – PALESTRA – COORD: CECÍLIA ROCHA; SUPE: ANTÔNIO CESAR PERRI; EXPO: JORGE ANDREA DOS SANTOS – BRASIL	9:45 às 10:15	**T.L.02 – OS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS NA SOCIEDADE ESPÍRITA-INTEGRAÇÃO E INCLUSÃO NOS CENTROS ESPIRITAS** COORD: JOÃO XAVIER DE ALMEIDA EXPOS: NANCY PULLMANN –BRASIL	**T.L.10 – ATENDIMENTO FRATERNO** COORD: ISMAEL DE MIRANDA E SILVA EXPOS: KATY MEIRA -EUA	**T.L.18 – O ESPÍRITO EM PSICOTERAPIA** COORD: AYLTON PAIVA EXPOS: JACIRA LOPES –BRASIL	**T.L.26 – A FORMAÇÃO EDUCATIVA DA NOVA HUMANIDADE** COORD: MARIA JULIETA MARQUES EXPOS: ANTÔNIO P. TAVARES –CABO VERDE	**T.L.34 –A VISÃO ESPÍRITA DA FAMÍLIA E O MODELO SISTÊMICO** COORD: VICTOR FÉRIA EXPOS: LORENA MATTOS -BRASIL
11:30 às 12:30	**T.3 – O HOMEM TECNOLÓGICO** – PAINEL – COORD: GERSON S. MONTEIRO; EXPO: SÉRGIO FELIPE DE OLIVEIRA – BRASIL, CHARLES KEMPF - FRANÇA, MARLENE NOBRE - BRASIL	10:30 às 11:00	**T.L.03 – LAUDOS ESPÍRITAS DA LOUCURA** COORD: JOÃO XAVIER DE ALMEIDA EXPOS: ADEMAR F. JUNIOR –BRASIL	**T.L.11 – A PREVENÇÃO NAS RELAÇÕES FAMILIARES** COORD: ISMAEL DE MIRANDA E SILVA EXPOS: ANTONIA LUCIA R. FREITAS -BRASIL	**T.L.19 – L'EDUCACION DU FUTUR – ORIENT. APPATEES PAR LA DOCTRINE SPIRITE** COORD: AYLTON PAIVA EXPOS: ANTOINE LONG -FRANÇA	**T.L.27 – O HOMEM ECOLÓGICO** COORD: MARIA JULIETA MARQUES EXPOS: ROSA BARRADAS -PORTUGAL	**T.L.35 – A TERAPIA REGRE. ÀS VIVÊNCIAS PASSADAS S/ PONTO DE VISTA ESPÍRITA** COORD: VICTOR FÉRIA EXPOS: DULCINÉIA DE SOUZA –BRASIL
14:30 às 15:30	**T.4 – O HOMEM ESPIRITUAL** – PALESTRA – COORD: NILTON ANDRADE; SUPERV: VANDERLEI D.C. MARQUES; EXPO: JOSÉ RAUL TEIXEIRA – BRASIL	11:15 às 11:45	**T.L.04 – EPM: PARA ALÉM DO VÉU** COORD: JOÃO XAVIER DE ALMEIDA EXPOS: JORGE GOMES: PORTUGAL	**T.L.12 – A DOUTRINA DO CRISTO** COORD: ISMAEL DE MIRANDA E SILVA EXPOS: LEIANA HENRIQUES –PORTUGAL	**T.L.20 – LA PSYCHIATRIE POUR LE BIEN DE L'ESPIRIT** COORD: AYLTON PAIVA EXPOS: ANNA DESCALZO –FRANÇA	**T.L.28 – O HOMEM FÍSICO – NOVA COMPREENSÃO À LUZ DA DOUTRINA ESPÍRITA** COORD: MARIA JULIETA MARQUES EXPOS: ROSA DA GRAÇA –BRASIL	**T.L.36 – CASA ESPÍRITA: OFICINA DE AMOR** COORD: VICTOR FÉRIA EXPOS: SONIA ALCALDE –BRASIL
15:45 às 16:45	**T.5 – O HOMEM ECOLÓGICO** – PAINEL – COORD: CAROLINA FERNANDEZ; EXPO: EDWIN GENARO BRAVO – GUATEMALA, ALBERTO ALMEIDA - BRASIL, MARIA DA GRAÇA S. ENDER – PANAMÁ	12:00 às 12:30	**T.L.05 – ASSISTENCIA SOCIAL Y ESPIRITISMO : CARIDAD HACIA LOS CRIMINALES** COORD: JOÃO XAVIER DE ALMEIDA EXPOS: GILBERTO R. MUANGOS – GUATEMALA	**T.L.13 – O HOMEM ECOLÓGICO** COORD: ISMAEL DE MIRANDA E SILVA EXPOS: MARIA ENY ROSSETINI PAIVA -BRASIL	**T.L.21–O ABORTO E O TERCEIRO MILÊNIO** COORD: AYLTON PAIVA EXPOS: SOFIA LAGO - PORTUGAL	**T.L.29 – O LIVRO DOS ESPÍRITOS E A FÍSICA MODERNA** COORD: MARIA JULIETA MARQUES EXPOS: SERGIO HESEN -BRASIL	**T.L.37 – INTEGRAÇÃO ENTRE A PSIQUIATRIA E AS TÉCNICAS ESPÍRITAS – EXPERIÊNCIAS DE UM HOSPITAL ESPÍRITA** COORD: VICTOR FÉRIA EXPOS: JEZIEL DA SILVA RAMOS -BRASIL
17:00 às 17:45	**CONFERÊNCIA** – TEMA LIVRE- COORD: SÉRGIO FELIPE OLIVEIRA CONF.: JORGE ANDRÉA DOS SANTOS	14:45 às 15:15	**T.L.06 –UNIFICAÇÃO – VISÃO DO FUTURO** COORD: ALTIVO FERREIRA EXPOS: ANTONIO C. PERRI –BRASIL	**T.L.14 –UNIVERSIDADE ESPÍRITA – FACULDADES INTEGRADAS "ESPÍRITAS"** COORD: JUAN DURANTE EXPOS: OCTAVIO MELLCHADES LEYSSEA -BRASIL	**T.L.22 –PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE PELA EDUCAÇÃO ESPÍRITA NAS NOVAS GERAÇÕES** COORD: FÁBIO VILLARRAGA EXPOS: LYDIENO BARRETO MENEZES -BRASIL	**T.L.30 –O MOVIMENTO ESPÍRITA ANTE O 3 º MILÊNIO** CORD: ROGER PEREZ ALTIVO FERREIRA EXPOS: FERDINANDO MARQUES - PORTUGAL	**T.L.38 –PLENITUDE –A META MAIOR** COORD: MANUEL SANTOS ROSA EXPOS: EDNA LOPES -BRASIL
		15:30 às 16:00	**T.L.07 – O HOMEM INTEGRAL – A CONTRIBUIÇÃO PEDAGÓGICA ESPÍRITA** COORD: ALTIVO FERREIRA EXPO: DORA INCONTRI –BRASIL	**T.L.15 – OS MUNDOS HABITADOS E O HOMEM CÓSMICO** COORD: JUAN DURANTE EXPO: ANTERO PAULO RICARDO -PORTUGAL	**T.L.23 – EDUCAÇÃO E A NOVA ERA . AS POTÊNCIAS DA ALMA E A EDUCAÇÃO** COORD: FABIO VILLARRAGA EXPO: CÉLIA MARIA R. CARVALHO - BRASIL	**T.L.31– O HOMEM ESPIRITUAL** COORD: ROGER PEREZ EXPO: MANUELA VASCONCELOS - PORTUGAL	**T.L.39 – ENSAIOS SOBRE O PAPEL DO CONHECIMENTO ESPÍRITA** COORD: MANUEL SANTOS ROSA EXPO: WALTER BARRETTO D'ALMEIDA –BRASIL
		16:15 às 16:45	**T.L. 08 - A IMPORTÂNCIA DAS IRRADIAÇÕES MENTAIS NA EDUCAÇÃO DA FACULDADE MEDIÚNICA** COORD: ALTIVO FERREIRA EXPOS: MARIA ANTUNES DE OLIVEIRA – BRASIL	**T.L.16 – PROJECTO ACALANTO, UMA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA DE ADAPTAÇÃO** COORD: JEAN DURAN EXPOS: MARCO ANTONIO P. SANTOS – BRASIL	**T.L.24 – AS ENFERMIDADES NA ROTA DA LUZ** COORD: FÁBIO VILLARRAGA EXPOS: LUTÉNIO SOARES FARIA -PORTUGAL	**T.L.32 – TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL** COORD: ROGER PEREZ EXPOS: ISABEL SARAIVA -PORTUGAL	**T.L.40 – MÉTODO DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA PARA CRIANÇAS ESPECIAIS** COORD: MANUEL SANTOS ROSA EXPOS: LENICE APARECIDA ALVES – BRASIL
		17:00 às 17:50	CONFERÊNCIA (A)	CONFERÊNCIA (A)	CONFERÊNCIA (A)	CONFERÊNCIA (A)	CONFERÊNCIA (A)

SESSÕES SIMULTÂNEAS - DIA 2 DE OUTUBRO

HORA	AUDITÓRIO 1	HORA	AUDITÓRIO 2	AUDITÓRIO 3	AUDITÓRIO 4	AUDITÓRIO 5	AUDITÓRIO 6
9:00 às 10:00	**T.6 – O HOMEM INTEGRAL** -PALESTRA – COORD: JOÃO XAVIER DE ALMEIDA SUPE: FABIO VILLARRAGA EXPO: DIVALDO P. FRANCO -BRASIL	9:00 às 9:30	**T.L.41 – CONTR. DO CENTRO ESPÍRITA PARA O HOMEM INTEGRAL** COORD: CHARLES KEMPF EXPOS: MARIA E. BARROS -PORTUGAL	**T.L.49 – O EST. ESP. EM GRUPO FAVORECEDOR DO DESENV. DA CONSCIÊNCIA** COORD: EDWIN GENARO BRAVO EXPOS: MARCELO GONÇALVES SANTOS -BRASIL	**T.L.57– EDUCAÇÃO: CHAVE DO PROGRESSO MORAL** COORD: JUAN DURANTE EXPOS: JOÃO CORREIA -PORTUGAL	**T.L.65 – A IMPORT. DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DO ESP. P/ O ADVENTO DA ERA DO "HOMO SPIRITICUS"** COORD: VITOR FÉRIA EXPOS: CRISTINA ROCHA -BRASIL	**T.L.73 – NÃO AO SUICÍDIO: REFLEXÕES SOB A ÓPTICA ESPÍRITA** COORD: NILTON ANDRADE EXPOS: STELLA POLUCI P. MORAIS -BRASIL
10:15 às 11:15	**T.7 – O MOVIMENTO ESPÍRITA ANTE O 3 º MILÊNIO** -PAINEL- COORD: GILBERTO ALMEIDA EXPO: NESTOR MASOTTI –BRASIL, ROGER PEREZ –FRANÇA, CAROLINA FERNANDEZ –ARGEN.	9:45 às 10:15	**T.L.42 –EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS EM TORNO DA FLUIDOTERAPIA** COORD: CHARLES KEMPF EXPOS: JOSÉ LUCAS - PORTUGAL	**T.L.50 – O ESPIRITISMO NA INTERNET** COORD: EDWIN GENARO BRAVO EXPOS: RAPHAEL V. CARNEIRO -BRASIL	**T.L.58 –O HOMEM INTEGRAL** COORD: JUAN DURANTE EXPOS: JOSÉ ANTONIO LUZ -PORTUGAL	**T.L.66 –OPÇÃO: FUTURO** COORD: VITOR FÉRIA EXPOS: HELENA DEPHIN BRAGATTO -BRASIL	**T.L.74 –MELHOR SINTONIA ENTRE OS LARES ESPÍRITAS E OS EMISSÁRIOS DE JESUS NO TERCEIRO MILÊNIO** COORD: NILTON ANDRADE EXPOS: ABEL GLASER -BRASIL
11:30 às 12:30	**T.8 – O TRABALHO DE UNIFICAÇÃO NO 3 º MILÊNIO** -PAINEL – COORD: NESTOR MASOTTI EXPO: MANUEL SANTOS ROSA – PORTUGAL, M. ISABEL SARAIVA -PORTUGAL, M. JULIETA MARQUES -PORTUGAL	10:30 às 11:00	**T.L.43 – FILOSOFIA ESP. : UM PROJECTO PARA A COMPREENSÃO INTEGRAL DO HOMEM** COORD: CHARLES KEMPF EXPOS: FRANCISCO X.A. MARQUES - PORTUGAL	**T.L.51 – O PAPEL DO ESPERANTO NO 3 º MILENIO** COORD: EDWIN GENARO BRAVO EXPOS: SANDRA SILVA - PORTUGAL	**T.L.59 – O ESPIRITISMO E A MEDICINA, UM NOVO PARADIGMA PARA O MILÊNIO** COORD: JUAN DURANTE EXPOS: REINALD SERGIO THIESEN –BRASIL	**T.L.67 – ADCG – UMA TERAPIA DE AMOR** COORD: VITOR FÉRIA EXPOS: ISIS DE ARAUJO MARTINS -BRASIL	**T.L.75 – O ESPIRITISMO CRISTÃO NO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA** COORD: NILTON ANDRADE EXPOS: VALTER BORGES DE OLIVEIRA –BRASIL
14:30 às 15:30	**T.9 – O TRABALHO DE EVANGELIZAÇÃO DO HOMEM NO 3 º MILÊNIO** – PAINEL- COORD: ALTIVO FERREIRA EXPO: CECÍLIA ROCHA –BRASIL, MARTA ANT. DE OLIVEIRA –BRASIL, RUTE RIBEIRO –BRASIL	11:15 às 11:45	**T.L.44 – TRANSC. INSTRUMENTAL – UMA VISÃO ESPÍRITA** COORD: CHARLES KEMPF EXPOS: LUIS PARADA -PORTUGAL	**T.L.52 – A INSTL ESPÍRITA NA ÁREA SOCIAL** COORD: EDWIN GENARO BRAVO EXPOS: ARNALDO COSTEIRA -PORTUGAL	**T.L.60– O ESPIRITISMO E O PROGRESSO MORAL** COORD: JUAN DURANTE EXPOS: REINALDO BARROS - PORTUGAL	**T.L. 68 – O HOMEM ESPIRITUAL** COORD : VITOR FÉRIA EXPOS: ADESIO ALVES MACHADO –BRASIL	**T.L.76 – ESPIRITISMO E ECOLOGIA** COORD: NILTON ANDRADE EXPOS: ELSA ROSSI –GRÃ BRETANHA
15:45 às 16:45	**T.10 – O ESPERANTO NO 3 º MILENIO** – PAINEL- COORD: MARIA JULIETA MARQUES EXPO: ISMAEL MIRANDA -BRASIL, JOSÉ PASSIN - BRASIL, JOÃO SANTOS -PORTUGAL	12:00 às 12:30	**T.L.45 – EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE SOB A VISÃO ESPÍRITA** COORD: CHARLES KEMPF EXPOS: JORGE ANDRÉA DOS SANTOS - BRASIL	**T.L.53 – UMA CADEIA DE CORAÇÕES NUM TRABALHO DE AMOR** COORD: EDWIN GENARO BRAVO EXPOS: JURACY FERREIRA DOS SANTOS -BRASIL	**T.L.61 – A CONTRIBUIÇÃO DO ESPIRITISMO NA CONSTITUIÇÃO DA NOVA ERA DA HUMANIDADE** COORD: JUAN DURANTE EXPOS: GILSON ALVES DE LIMA -BRASIL	**T.L.69 – MEDIUNIDADE EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS** COORD: VITOR FÉRIA EXPOS: ROBERTO LÚCIO V. SOUZA. BRASIL	**T.L.77 – MUDANÇA DE PARADIGMA.... UMA QUESTÃO DE EVOLUÇÃO** COORD: NILTON ANDRADE EXPOS: ALEXANDRE SECH -BRASIL
17:00 às 17:45	**CONFERÊNCIA** – TEMA LIVRE- COORD: MARLENE NOBRE CONFERENCIA: JOSÉ RAUL TEIXEIRA	14:45 às 15:15	**T.L.46 –LA SALUD Y LA ENFERMEDAD EN EL 3 º MILÊNIO** COORD: VANDERLEI D. C. MARQUES EXPOS: SABINO ANTONIO LUNA -ARGENTINA	**T.L.54 –É O ESPIRITISMO UMA RELIGIÃO ?** COORD: ANTONIO CESAR P. CARVALHO EXPOS: MILTON LUZ -BRASIL	**T.L.62 –JESUS E A PEDAGOGIA DO AMOR** COORD: GERSON SIMÕES MONTEIRO EXPOS: LAURA MARIA C. SILVA - PORTUGAL	**T.L.70 –REEQUILÍBRO** COORD: SÉRGIO FELIPE DE OLIVEIRA EXPOS: CYLENE D. SILVA GUDA -BRASIL	**T.L.78 –A EFICÁCIA DA PRECE NA TERAPÊUTICA DA ALMA** COORD: MARIA ISABEL SARAIVA EXPOS: OSVALDO HELY MOREIRA -BRASIL
		15:30 às 16:00	**T.L.47 – O MOVIMENTO ESP., O TERCEIRO MILÊNIO** COORD:VANDERLEI D. C. MARQUES EXPO: JOÃO MOREIRA P. SARAIVA - ANGOLA	**T.L.55 – O ESPIRITISMO E A QUALIDADE TOTAL** COORD: ANTONIO CESAR P. CARVALHO EXPO: LEILA SILVA BRANDÃO –BRASIL	**T.L.63 – O HOMEM FÍSICO – NOVA COMPREENSÃO À LUZ DA DOUTRINA ESPÍRITA** COORD: GERSON SIMÕES MONTEIRO EXPOS: REYNALDO LEITE -BRASIL	**T.L.71 – SÍNDROME DE PÂNICO NA VISÃO ESPÍRITA** COORD: SÉRGIO FIFIPE DE OLIVEIRA EXPOS: JAIDER RODRIGUES DE PAULO –BRASIL	**T.L.79 – A CONTRIBUIÇÃO DO ESPIRITISMO NA CONSTRUÇÃO DA NOVA ERA** COORD: MARIA ISABEL SARAIVA EXPO: SONIA MARIA L. PAULA –BRASIL
		16:15 às 16:45	**T.L.48 – O INÍCIO DA VIDA HUMANA, O DIREITO DE VIVER E O ESPIRITISMO** COORD: VANDERLEI D. C. MARQUES EXPOS: ALBERTO ALMEIDA– BRASIL	**T.L.56 – AÇÃO SOCIAL NUM CENTRO ESPÍRITA** COORD: ANTONIO CESAR P. CARVALHO EXPOS: MARIA JOÃO MARQUES -PORTUGAL	**T.L.64 – INITIAL PHASES OF SESSEMINATION OF SPIRITIST DOCTRINE IN COUNTRIES OUTSIDE OF BRAZIL** COORD: GERSON SIMÕES MONTEIRO EXPOS: JANET DUCAN –GRÃ BRETANHA	**T.L.72– CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPÍRITA NA ACTUALIDADE** COORD: SÉRGIO FELIPE DE OLIVEIRA EXPOS: ALCIONE A. DE ANDRADE – BRASIL	**T.L.80 – O HOMEM SOCIAL** COORD: MARIA ISABEL SARAIVA EXPOS: AYLTON PAIVA – BRASIL
		17:00 às 17:50	CONFERÊNCIA (A)	CONFERÊNCIA (A)	CONFERÊNCIA (A)	CONFERÊNCIA (A)	CONFERÊNCIA (A)

SESSÕES SIMULTÂNEAS - DIA 3 DE OUTUBRO

HORA	AUDITÓRIO 1	HORA	AUDITÓRIO 2	HORA	AUDITÓRIO 3
9:00 às 10:00	**T.11 – A DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NO 3º MILENIO** – PAINEL – COORD: ROGER PEREZ EXPO: ALAMAR CARVALHO – BRASIL, ANTONIO CESAR CARVALHO –BRASIL, JANET DUNCAN –GRÃ BRETANHA	9:00 às 10:00	**T.14 – CONFERÊNCIA PROCESSO REENCARNATORIO NORMAL E NA CLONAGEN** COORD:JUAN DURANTE - ARGENTINA CONFERENCISTA: MARLENE NOBRE - BRASIL	9:00 às 9:30	**T.L.81 – O HOMEM INTEGRAL** COORD: MARIA DA GRAÇA S. DE ENDER EXPOS: MANUEL S. ROSA -PORTUGAL
10:15 às 11:15	**T.12 – A INSTITUIÇÃO ESPIRITA NO 3º MILENIO** – PAINEL- COORD: MARIA ISABEL SARAIVA EXPO: AYLTON PAIVA –BRASIL, FABIO VILLABRAGA -COLOMBIA, GERSON S. MONTEIRO–BRASIL	10:15 às 11:15	**T.15 – CONFERÊNCIA EDUCAÇÃO DO SENTIMENTO** COORD: HELOISA PIRES CONFERENCISTA: NILTON ANDRADE - BRASIL	9:45 às 10:15	**T.L.82 –TERCEIRO MILÊNIO: FINALMENTE A FRONTEIRA** COORD: MARIA DA GRAÇA S. DE ENDER EXPOS: ROGERIO COELHO -BRASIL
11:30 às 12:30	**T.13 – CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO A NÍVEL INTERNACIONAL** COORD: VITOR FERIA CONFERENCISTA: NESTOR MASOTI - BRASIL	11:30 às 12:30	**T.16– CONFERENCIA A MACRO DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO** COORD: CHARLES KEMPF CONFERENCISTA: ALAMAR R. CARVALHO –BRASIL	10:30 às 11:00	**T.L.83 – OS MECANISMOS DOS SONHOS E A MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DO ESPÍRITO** COORD: MARIA DA GRAÇA S. DE ENDER EXPOS: ADEMAR FARIA JÚNIOR -BRASIL
				11:15 às 11:45	**T.L.84 – PROMESSA ESQUECIDA** COORD: MARIA DA GRAÇA S. DE ENDER EXPOS: MARIA DO CARMO ALMEIDA – PORTUGAL
				12:00 às 12:30	**T.L. 85 – O HOMEM SOCIAL: NOVAS PERSPECTIVAS QUE SE ABREM À LUZ DA DOUTRINA ESPÍRITA** COORD: MARIA DA GRAÇA S. DE ENDER EXPOS: JULIETA MARQUES - PORTUGAL
					AUDITÓRIO 4
				09:00 às 09:30	**T.L.86 – ENSINANDO OS VALORES AOS SEUS FILHOS** COORD: JOSÉ PASSINI EXPOS: EDVALDO R. OLIVEIRA - BRASIL
				09:45 às 10:15	**T.L.87 –PROCEDIMENTOS BÁSICOS PARA ORIENTAÇÃO FRATERNA – PROCESSOS TERAPÊUTICOS** COORD: JOSÉ PASSINI EXPOS: LIVIA PEREIRA SANTOS -BRASIL
				10:30 às 11:00	**T.L.88 – O HOMEM SOCIAL – O LUGAR DA FAMÍLIA** COORD: JOSÉ PASSINI EXPOS: SABRINA E. SANTO - PORTUGAL
				11:15 às 11:45	**T.L.89 – EVANGELIZAR , EIS O PROGRAMA** COORD: JOSE PASSINI EXPOS: DARCY NEVES M. FERREIRA – BRASIL
				12:00 às 12:30	**T.L.90 – O ASPECTO RELIGIOSO DA DOUTRINA ESPÍRITA** COORD: JOSÉ PASSINI EXPOS: WELMAR MUNIZ DE OLIVEIRA – BRASIL

ERRATA:

No mês de setembro, pág. 2. Onde se lê: 2º Fórum Nacional do Espiritismo. Leia-se: 1º Fórum Nacional do Espiritismo, a realizar-se nos dias 26, 27, 28 e 29 de novembro em Brasília. Maiores informações Tel. (061) 274-6426

Os Legisladores

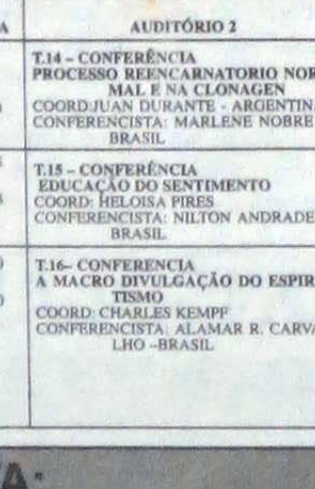
romance de Rochester

médium Wera Krijanowskaia

FINALMENTE LOCALIZADO

Agora a série está completa!

O Elixir da Longa Vida
Os Magos
A Ira Divina
A Morte do Planeta
Os Legisladores



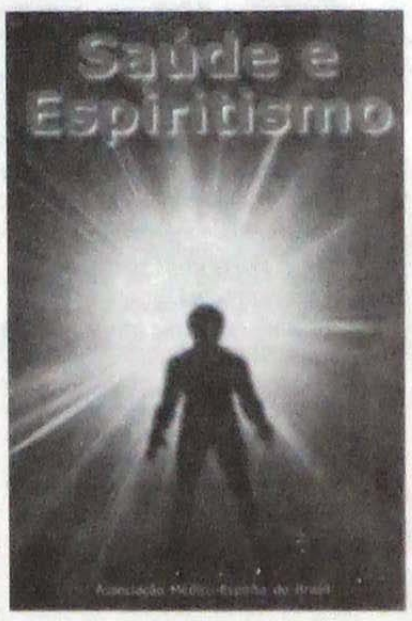
Livro inédito!
Lançamento exclusivo!

LÚMEN EDITORIAL

À venda nas boas livrarias
e-mail: lumened@uol.com.br
Rua Conselheiro Ramalho, 946 - Bela Vista - SP
São Paulo CEP 01325-000 Tel/fax (011)283-2418
Conheça nossos livros. Peça um catálogo Lúmen sem compromisso

FOLHA ESPÍRITA
FE Editora Jornalística Ltda.
Periodicidade: MENSAL
C.G.C.: 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897.0
Insc. Est. 109.282.551-110
FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - M.T. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL: Luis Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA: Marcelo Nobre
ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido
EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso e Silvio do E. Santo
REVISÃO: Sidônio de Matos
COMPOSIÇÃO GRÁFICA: Conrado Santos
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Pedro Severino Jr., 325 São Paulo - SP - CEP 04310-060 Tel./Fax.: (011) 5585-1977
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Lançamentos

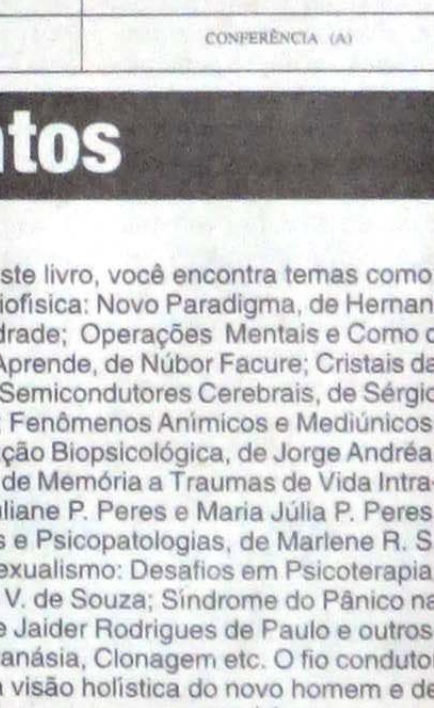


Neste livro, você encontra temas como: Psicobiofísica: Novo Paradigma, de Hernani Guimarães Andrade; Operações Mentais e Como o Cérebro Aprende, de Núbor Facure; Cristais da Glândula Pineal, Semicondutores Cerebrais, de Sérgio Felipe de Oliveira; Fenômenos Anímicos e Mediúnicos, sua Estruturação Biopsicológica, de Jorge Andréa; Regressão de Memória a Traumas de Vida Intra-uterina, de Juliane P. Peres e Maria Júlia P. Peres; Obsessões e Psicopatologias, de Marlene R. S. Nobre; Homossexualismo: Desafios em Psicoterapia, de Roberto Lúcio V. de Souza; Síndrome do Pânico na Visão Espírita, de Jaider Rodrigues de Paulo e outros, Transplantes, Eutanásia, Clonagem etc. O fio condutor de todos eles é a visão holística do novo homem e de sua saúde que emerge dos paradigmas espíritas.

R$ 15,00

Este livro pretende demonstrar que os animais não são simples máquinas, movidos por um combustível chamado instinto. Pelo contrário, suas mais variadas formas e espécies representam manifestações materiais do Princípio Inteligente no cumprimento de longa jornada evolutiva. A arquitetura da casa mental, projetada em etapas que correspondem às do desenvolvimento filogenético do cérebro surge como testemunha da paridade evolutiva entre o Princípio Espiritual e o Princípio Material. Temas como desencarne e reencarnação, erraticidade, figuras animais no plano espiritual, mediunidade, carma e sofrimento, "espíritos da natureza", bem como o dilema ético e doutrinário do comer ou não comer carne, são tratados de maneira crítica, ou seja, como questão. Vale continuar a pesquisar, a estudar, a aprender. Só não vale passar em nome da Doutrina Espírita nossos conceitos e posturas pessoais.

R$ 8,00



Pedidos para: FE Editora Jornalística Ltda.
Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP - Fone: (011) 5585-1977
e-mail: folhaespirita@sol.com.br e folhaespirita@hotmail.com

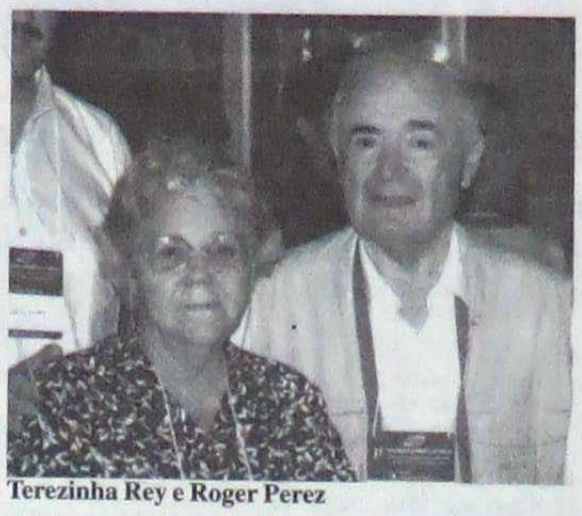
FUNDADA A UNIÃO DOS CENTROS DE ESTUDOS ESPÍRITAS DA SUÍÇA

A entidade recém-fundada não pode ser catalogada como religiosa.

"Segundo o Código Civil Suíço, os Estatutos não podem se referir a nenhuma religião específica, por isso, a associação foi configurada como uma associação civil, cultural e filantrópica. Mas, no artigo 2 dos Estatutos, deixamos claro o nosso ideal: "Definir com clareza o Espiritismo como filosofia, ciência e arte de viver, segundo os ensinamentos de Cristo sobre o amor ao próximo e a caridade, de maneira a substituir as idéias desfiguradas no público por falta de informação correta", explicou Teresinha.

Compuseram a organização inicial, o Centro de Estudos Espíritas de Genebra, fundado em 1973, o Centro de Desenvolvimento Espiritual Estesia, sediado em Berna, desde 1991; a Associação Filosófica Espírita Francisco de Assis (Afefa) , de Zurich, fundada em 1991, e o Grupo de Estudos Espíritas Paulo e Estêvão (Geepe), de Lausanne, constituído em 1996, além de três núcleos em formação. Devido às características próprias da Suíça, os Estatutos foram publicados nas três línguas faladas no país: o francês, o alemão e o italiano, além do português. Escolhida presidente da nóvel entidade, Teresinha Rey convidou os responsáveis pelos demais Centros fundadores a assumirem uma vice-presidência. Desse modo, Nelly Berchtold, do Estesia (Berna) ficou com a 1ª vice-presidência, Silvia Regina Dutruit, do Geepe (Lausanne) , a 2ª e Reymond Haler, do Afefa a 3ª. Ainda fazem parte da diretoria, como secretário, José Saperas, do grupo de Genebra, e como tesoureira, Lilia Levy, do Estesia. Foi constituído também o Conselho Consultivo: Anete Luz de Carvalho (presidente), Joselma Maurer, Maria Gorete Newton, Walda Stuckelberger, Livia Bühlmann, Angela Schlub, Solange Wittwer (membros)

"Nossos planos, para o futuro, são de crescimento a curto prazo. Os núcleos em formação: Fribourg, Lucerne e Bâle estarão fundados até dezembro deste ano, com a ajuda dos Amigos Espirituais", ressaltou entusiasmada a presidente. Contou-nos ainda Teresinha, que o grupo de Fribourg está sendo fundado por Susanne Beauvais, uma amiga suíça, fonoaudióloga, na sede de seu próprio consultório.


Terezinha Rey e Roger Perez

"Não podemos nos esquecer da ajuda dos amigos Chico Xavier, Divaldo Pereira Franco e tantos outros companheiros que nos incentivaram, através de suas livros, palestras, orações e apoio espiritual. Eles são, naturalmente, os membros honorários de nossa União", lembrou agradecida.

Antes de tomar o avião para Londres, Teresinha ainda teve tempo de enviar um pedido aos irmãos brasileiros: "Orem muito pelo desenvolvimento do Espiritismo pelo mundo afora, especialmente reservem um lugarzinho em seus corações para a Suíça!"

Seja feliz, Teresinha, na continuidade de sua missão!....

A NOVA VIDA REPENSADA

A vida nos impõe muitos momentos cuja decisão irá acelerar ou retardar nossa chegada até Jesus, dependendo se a opção foi acertada na meditação ou desacertada na inquietação leviana.

Somos todos frutos da reprodução humana que nos proporcionou a vestimenta de nossa alma que renasce compromissada em lavar o lodo do passado com o cuidado de não respingar qualquer nódoa naqueles que tiverem a oportunidade de aproximação ao nosso convívio.

Estamos aqui para construir reconstruindo.

Quando da formação do mundo, tendo Deus criado o homem, disse: "Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea" – e criou a mulher. (Gn 2.18)

Daquela época até os dias de hoje, a invigilância dos primeiros dias recrudesceu e para o mundo vieram vestir-se de corpo humano os Espíritos criados por Deus, simples e ignorantes, para alcançarem, um dia, a perfeição, ou seja, o conhecimento amplo e infinito com a prática absoluta de sua Lei.

Continuamos a comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, sentindo ainda maior prazer no gosto exalado do mal que do bem porque nossos sentidos materializados tornam-se inodoros ao bem, como inodora é a pétala de rosa para quem tem as narinas embotadas pela poluição da insensatez...

O sexo é a catapulta da reprodução, e o ser reproduzido vai cair onde é lançado a fim de cumprir com a finalidade para a qual foi gerado.

A história do mundo é a gerada pela reprodução do sexo, da qual Deus se serve para enviar, de quando em quando, seres com o corpo semelhante ao nosso, mas com a alma engrandecida de amor e sabedoria para burilar nosso, instinto, envolver de sensibilidade a força bruta e suavizar os corações dos que vislumbram a Luz Divina e querem-na estender aos cegos por escamas nos olhos.

O desenvolvimento, contudo, do intelecto do homem foi movido a gás e o desenvolvimento moral a lenha... O resultado tem sido o caos, uma corrida desenfreada pela paz de espírito... Digo desenfreada porque se lhe puséssemos freios nessa corrida poderíamos perceber, tantas vezes que passamos pela paz sem que ao menos a cortejemos...

Da catapulta impulsionada pelos nossos órgãos sexuais convivem hoje conosco filhos que estão próximos ou distantes e tantas outras pessoas que serviram de instrumento aos nossos aparelhos "bélicos"...

Na falha ou impedimento voluntário para que não surtisse qualquer efeito gerado em nosso órgãos, mesmo assim, quase sempre inapercebidos, os efeitos fizeram-se presentes sob formas variadas de manifestações...

A dor, o tédio, a angústia, a depressão, as doenças de causas desconhecidas, o medo, a loucura e a morte antecipada transformam em desajuste nosso corpo que agriga nossa alma ansiosa de libertação!

A Lei de Deus, as advertências dos profetas, os clamores dos mártires não foram suficientes para aplacar a sanha de nossos desejos incontidos e que desprezam a idoneidade do próximo... Jesus, então, veio até nós como última instância para não nos perdermos, mas, novamente agimos como os hebreus que não puderam aguardar quarenta dias até que Moisés regressasse com os Dez Mandamentos!

O resultado está a olhos vistos: crianças abandonadas, órfãos de pais vivos, abortos, obsessões inenarráveis, crimes de pais contra filhos e de filhos contra pais, adultérios corriqueiros como protótipo de sociedade evoluída, corrupção como manifestação de inteligência sagaz, egoísmo como sinônimo de êxito e vergonha como ostentação de fraqueza...

O mestre Jesus não perdeu nem perderá seu galardão!

Ele afirmou: "Ninguém vem ao Pai senão por mim. Aquele que quiser vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e me siga. Por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando? Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros. Passará o céu e a terra mas as minhas palavras não passarão.

(Jo 14.6: Mt 16.24: Lc 6.46: Jo 13.35: Mt 24.35).

Para os solteiros, para os casados, para os adúlteros, para os idôneos, para os simples, para os orgulhosos, para os egoístas, para os humildes, para todos cujo Sol e cuja chuva nos atingem, oferecemos, para meditação, ensinamentos daqueles que estão à frente em sabedoria, amor e perfeição:

1. Se você cometeu quaisquer erros, admita-os, fazendo quanto puder para não reincidir neles, mas lembrando sempre que você não é uma entidade angélica e sim uma criatura matriculada na escola humana. – André Luiz (*Respostas da Vida*, Cap. 35 – Chico Xavier – Ideal).

2. Não comece um romance de carinho a dois, quando não possas e nem queiras manter-lhe a continuidade.

(...) Ninguém no mundo pode medir a resistência de um coração quando abandonado por outro. – Emmanuel (*Momentos de Ouro, Lesões Afetivas* – Chico Xavier – GEEM).

3. Homem ou mulher em abandono, se tem filhos pequeninos, que se voltem, acima de tudo, para essas aves ainda tenras do pábulo doméstico, agasalhando-as sob as asas do entendimento e da ternura, por amor a Deus e a si mesmos, até que se habitem aos primeiros contactos conscientes com a vida terrestre, antes de se aventurarem à adoção de nova companhia... – Emmanuel (*Vida e Sexo*, Cap. 10 – Chico Xavier, FEB).

4. Leis da vida rogam, sem impor, às vítimas da deslealdade ou da prepotência que não renunciem ao dever de amparar os filhos, notadamente se esses filhos ainda não atingiram a puberdade que lhes traçará começo à compreensão dos problemas sexuais que afligem a Humanidade. – Emmanuel (idem).

5. O Homem ou mulher que desejam ao mesmo tempo ser pais e gozadores da vida terrestre, estão cegos e terminarão seus loucos esforços espiritualmente falando, na vala comum da inutilidade. – Emmanuel (*Caminho, Verdade e Vida*, Cap. 12 – Chico Xavier – FEB).

6. Eu não estava sonhando quando escutava a Voz interna; mas essa Voz foi precedida de uma luta tremenda dentro de mim mesmo, Eu escutava, identifiquei a Voz – e eis que a luta cessou e eu estava cheio de tranqüilidade. – Gandhi (*Mahatma Gandhi* - 100 Pensamentos de Gandhi, n. 61 - Alvorada).

7. ... Se a inquietação sexual te vergasta as horas, não te decidas a aceitar o conselho da irresponsabilidade que te inclina a partir levianamente "ao encontro de um homem" ou "ao encontro de uma mulher", muitas vezes em perigoso agravo de teus problemas - Emmanuel (*Religião dos Espíritos* - cap. Sexo e Amor - Chico Xavier - FEB).

8. Lembremo-nos do ensinamento do Mestre, vigiando e orando, para não sucumbirmos às tentações, de vez que mais vale chorar sob os aguilhões da resistência que sorrir sob os narcóticos da queda. – Emmanuel (*Fonte Viva*, Cap 110 – Chico Xavier- FEB).

9. E aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se permanecessem no estado em que também eu vivo. Caso, porém, não se dominem, que se casem: porque é melhor casar do que viver abrasado. Paulo de Tarso (1 Co 7.8 e 9).

10. Aprende a ser só, para seres mais livre no desempenho do dever que te une a todos. Emmanuel (*Fonte Viva*, Cap 47 – Chico Xavier – FEB).

11. Freqüentemente os Espíritos Orientadores esclarecem que devemos evitar a promiscuidade, isso é importante. Não se deve usar um corpo usado por outrem assim como não se mora em duas casa concomitantemente. – Chico Xavier (Revista *A Reencarnação*, de Porto Alegre – RS, n. 380)

12. Senhor! Faze de mim um instrumento de tua paz! Onde houver discórdia, que eu leve a união; onde houver dúvidas, que eu leve a fé; onde houver erros, que eu leve a verdade: onde houver desespero, que eu leve a esperança; onde houver trevas, que eu leve a luz! – S. Francisco de Assis.

13. Deus! Dai ao viajor a estrela guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso, Pai! Dai ao culpado o arrependimento, ao Espírito a verdade, à criança o guia, ao órfão o pai. – Cáritas.

Geraldo J.C.Gairão

LEITURA SUGESTIVA: Diante do Senhor, no livro *Fonte Vivas* de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier, Cap. 48 – FEB.

II JORNADA AME – ES

A Evolução do Ser

Associação Médico-Espírita do Estado do Espírito Santo
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

23/10 – SEXTA-FEIRA

20h45 – Os Caminhos do Ser através da Evolução - *Dra. Marlene Rossi Severino Nobre/SP*

24/10 – SÁBADO

8h – Histórico da Evolução do Pensamento Médico - *Dra. Regina Coelho/ES*
8h50 – Por que Adoecemos - *Dr. Roberto Lúcio Vieira/MG*
9h40 – INTERVALO
10h – Herança Genética na Ótica da Lei de Causa e Efeito - *Dra. Marlene Rossi Severino Nobre/SP*
10h50 – Painel: A Importância do Aspecto Biopsicossocial na Saúde
I) Uma visão Psicossomática - *Dra. Taciana Cristina Freitas de Lima/ES*
II) Psiconeuroimunologia - *Dr. Gilmar D. Cardoso/ES*
III) Mudanças Sociais e o Ser Humano no Século XXI - *Dra. Telma Diniz de Mello/ES*
12h40 – ALMOÇO
14h10 – Conferência: Como Abordar o Ser Doente na Visão Espírita - *Dr. Roberto Lúcio Vieira/MG*
14h – Inteligência Emocional e a Prática Médica - *Dr. Wilson Ayub Lopes/ES*
15h40 – Homeopatia e Espiritismo - *Dr. Almir do Espírito Santo/ES*
16h30 – INTERVALO
16h50 – Educação dos Sentimentos - *Dr. Marcelo Paes Barreto/ES*
17h40 – O Perdão como Terapia - *Dr. Izaias Claro/SP*

25/10 – DOMINGO

9h – Atuando nos Centros Energéticos - *Engº. Nivaldo José Dalvi/ES*
9h50 – A Medicina do Novo Milênio - *Dra. Marlene Rossi Severino Nobre/SP*
10h40 – INTERVALO
11h – Reencarnação: Lei Universal - *Dr. Izaias Claro/SP*

23, 24 e 25 de Outubro • Alice Vitória Hotel
Praça Getúlio Vargas, 5
Informações: Tel. (027) 222-7551 das 14h às 18h c/ Maria Eugênia

III JORNADA DE SAÚDE DO HOSPITAL DO EXÉRCITO

Homenageado Especial
Exmo. Sr.Gen.Div. Joélcio de Campos Silveira
Comandante da 2ª RM

Presidente de Honra
Exmo. Sr. Gen. Div. Méd. Dr. Severino Ramos de Oliveira
diretor de Saúde do Exército

Comissão Organizadora
Presidente: Dr. Emilio José Almeida da Silva
Cel. Méd. – QEMA – Diretor do HGeSP

Coordenador Geral: Dr. Marcelo Paiva de Oliveira - Maj. Méd.

1º/9/98 – TERÇA-FEIRA

8h - Solenidade Militar – Abertura Oficial
8h30 - Aula Inaugural
Exmo. Sr. Gen.Div.Méd. - *Dr. Severino Ramos de Oliveira*
10h - Congraçamento de Abertura
11h - Fobia e Síndrome do Pânico
Dr. Silvio Loredo
14h - Repercussões do Espírito na Matéria-Saúde e Doença - *Dr. Marco Antonio Palmieri*
16h - A Fome Espiritual e a Saúde Espiritual nos Dias de Hoje - *Rabino Henry I. Sobel*

2/9/98 – QUARTA-FEIRA

9h - Medicina: Ciência que Excede a Razão - *Dr. Lenilton Marques Araújo Júnior*
11h - A Doutrina Espírita e os Novos Paradigmas para a Medicina - *Dra. Marlene Rossi Severino Nobre*
14h - A Cura do Medo da Morte
Dra. Maria Bassoukou
16h - A Unção que Liberta
Dr. Silas Gonçalves Santana

3/9/98 – QUINTA-FEIRA

9h - O Curador Ferido: Psicodinâmica e Sacrodinâmica - *Dr. Ageu Heringer Lisboa*
11h - A Lógica Biofísica da Terapêutica Espírita - *Dr. Sérgio Felipe de Oliveira*
14h - Realização Profissional: Alegria ou Felicidade - *Dra. Katia Regina M. Mussi Gabani*
16h - O Poder da Mente na Cura e na Doença - *Padre Oscar Gonzalez Quevedo*

4/9/98 – SEXTA-FEIRA

9h - Medicina – Aspectos Éticos, Legais e Espirituais - *Dr. Gilberto Nascimento*
11h - O Estresse como Fator de Desequilíbrio Psicossomático - *Dr. Alberto Calvo*
14h - Sexo Sob a Luz de Deus - *Dr. Sérgio Luiz G. de Freitas*
16h - Saúde pelo Perdão - *Dr. Jorge Luiz Mantovani*
17h30 Encerramento Oficial
18h - Congraçamento de Encerramento

Nossa Vida no Além

Como é Morrer?
Há um "programa" nesse processo?
E depois da morte, o que acontece?
O Espírito atravessa os planos materiais para fixar-se em algum lugar? Onde? Quais são os fatores que influem na sua adaptação à Vida Nova? Neste livro, você encontra respostas para essas e outras perguntas, com base nas informações dos Espíritos, que se comunicaram através de Chico Xavier, e dos pacientes que voltaram à vida física, após

Marlene Nobre também é autora dos seguintes livros:

Pedidos para: FE Editora Jornalística Ltda
Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - Fone: (011) 5585-1977
e-mail: folhaespirita@sol.com.br e folhaespirita@hotmail.com

ORAÇÃO DO FETO MALFORMADO

Senhor Deus, neste momento de aflição pelo qual estou passando, elevo meu pensamento a Vós. Estou aflito porque, como sabeis, terei de nascer com defeitos em meu corpo físico e, devido à evolução tecnológica , eles serão notados e comentados com os meus pais que serão induzidos a me expulsarem pela prática do aborto.

Será que não sabem ainda que a deformação física parte do Espírito para o corpo físico e que o direito à vida é igual para todos, inclusive, para nós, os fetos? Por que antecipar a morte de seres vivos que já têm seu tempo determinado por Vós? Será que quem mata, tem o poder de dar a vida?

Senhor, dizem que nos matam por "piedade", mas a piedade maior está em Vossa Lei que nos manda renascer, em busca da perfeição. Tenho direito de viver como tantos outros malformados que vivem fora do útero materno, neste mundo terreno. Por que tenho de ser sacrificado?

Sei que já existe vida no momento da fecundação, portanto, ovo, embrião, feto, recém-nato, criança e adulto são, tãosomente, diferentes fases de uma mesma existência física.

Por que a mídia não mostra um filme verídico, no qual se vê a reação do feto, visto pela ultrasonografia, no dia do aborto provocado, quando ele foge da cureta ou aspirador, para um canto do útero e sua boquinha se abre como que gritando: "Deixe-me viver" ?

Deus, perdoai aos homens que visam à matéria física e ofendem ao Espírito e a Vós. Perdoai a eles, os adeptos de Hitler, pois não sabem ainda o que fazem. Não sabem ainda que necessitamos nascer com as nossas más formações para purificarmos os nossos Espíritos e os de nossos pais.

Pai ,agradeço esta oportunidade de que estais me dando de uma nova vida na matéria para resgatar os defeitos intrínsecos do meu Espírito. Protegei minha mãe dos maus conselhos. Não permitais que matem meu corpo físico, antes do renascimento; preciso viver o tempo que me concedestes.

Fazei, Senhor, com que meus pais me amem do jeito que sou!

Creio em Vós. Confio na Vossa Justiça.

Seja feita, Senhor, a Vossa Vontade.

Assim seja!

Roberto Di Giovanni Vergara
(tocoginecologista)

CRISES PSÍQUICAS

NAS FRONTEIRAS DA EPILEPSIA

Medicina e Espiritismo

De maneira geral, o leigo reconhece a Epilepsia como uma crise assustadora e repugnante em que o indivíduo desmaia e cai ao solo se debatendo em contrações. A Bíblia faz relatos de crises, que atribui a atuações "demoníacas", que lembram as manifestações epilépticas, mantendo por milênios confusão e preconceitos.

Núbor Orlando Facure

Dostoiewisk e Machado de Assis, portadores de epilepsia, utilizaram-se de protagonistas de seus romances para descreverem suas próprias crises. Vultos ilustres da História tiveram epilepsia, mas, para o homem comum, é na sarjeta das ruas que ele costuma tomar contato e se amedrontar com a violência da crise convulsiva.

Embora Hipócrates tenha feito em seus escritos uma brilhante descrição da crise do Grande Mal, indicando o cérebro como o responsável por toda essa sintomatologia, a Epilepsia foi tida como uma doença mental pelos séculos afora e só depois do surgimento da Neurologia, no século passado, é que a Epilepsia passou a ser compreendida como uma síndrome decorrente de uma lesão orgânica no cérebro.

Hoje entende-se a epilepsia como uma descarga elétrica desorganizada que atinge os neurônios cerebrais, provocando sintomas correlacionados com a área cerebral afetada.

Embora os relatos mediúnicos do porte de *No Mundo Maior* e *Nos Domínios da Mediunidade* ditados pelo Espírito André Luiz, façam descrições inconfundíveis de sintomatologia epiléptica em seus protagonistas, submissos à interferência espiritual francamente obsessora, a medicina de hoje rejeita qualquer presença espiritual na gênese de crises epilépticas, especialmente pelo temor de ver ressurgir a nefasta participação de "demônios" dos antigos textos bíblicos, versão da qual a Idade Média e a Inquisição souberam tirar proveito.

Os exames sofisticados de hoje identificam os traumas, as infecções, os tumores e as degenerações entre diversas outras causas de natureza orgânica para a etiologia da Epilepsia, entretanto, nenhum desses exames está apropriado para detectar as vibrações do plano espiritual que nos fariam compreender mais profundamente a natureza essencial do problema da Epilepsia.

Nem sequer de longe pretendemos excluir a gênese cerebral da manifestação epiléptica, mas a visão exclusivamente materialista da Medicina tradicional a envolve de um obscurantismo estúpido que não lhe permite identificar um outro universo de interferência situado na dimensão espiritual que, como causa ou como agravante, interfere na freqüência e na constelação de sintomas que o epiléptico manifesta.

Negando a existência do Espírito, a Medicina não consegue enxergar que, através do próprio estudo da Epilepsia, ela teria muito o que aprender, por exemplo, com o que os pacientes epilépticos vivenciam durante as chamadas "crises psíquicas", nas quais observa-se uma riqueza de expressão clínica cognitiva, que o simples desarranjo de neurônios em "curto-circuito" não tem argumentos para justificar.

Na classificação das crises epilépticas, a Neurologia destaca um tipo de crise chamada de Crise Focal ou Parcial em que não há comprometimento da consciência e a sintomatologia será decorrente do local no cérebro afetado pela descarga neuronal desorganizada. Na área motora, o paciente irá apresentar contrações musculares na mão, no braço, na perna ou em qualquer outra parte do corpo correspondente à região motora do cérebro afetado.

Numa área sensitiva, os sintomas serão referidos como adormecimentos, sensações estranhas ou deformações no membro atingido.

No grupo das crises focais é que estão incluídas as crises psíquicas, nas quais o paciente relata sensações subjetivas que experimenta espontaneamente, podendo ter duração de minutos, horas ou dias.

As descrições clássicas das crises psíquicas fazem referência mais comumente às crises de "Dejà vú" e de "Jamais vú". Esses dois quadros são reconhecidos como decorrentes de lesões na base do cérebro na região dos lobos temporais.

No "Dejà vú" (já visto), o paciente relata uma sensação de familiaridade com o ambiente ou com as pessoas, mesmo que lhe sejam estranhas e que ele as esteja vendo pela primeira vez. Num local que lhe seja completamente desconhecido, o paciente, ao ter sua crise, sente uma forte impressão de que já conhece ou já esteve naquele lugar.

Na crise de "Jamais vú" (jamais visto), o paciente manifesta sensação de estranheza em lugares conhecidos ou por pessoas da sua convivência.

Ambas as situações que descrevemos podem ocorrer ocasionalmente com qualquer pessoa normal, mas, no epiléptico, essas sensações são comumente repetitivas e duradouras.

Muitos epilépticos apresentam crises psíquicas freqüentes mas que têm merecido pouco destaque por parecerem corriqueiras, como as mudanças súbitas de humor, um entristecimento súbito ou uma agressividade imotivada e desproporcional que pode beirar a violência.

Neste artigo, estou interessado em relatar outros tipos de crises psíquicas, relativamente raras, em que os próprios pacientes têm muita dificuldade em achar termos adequados para descrevê-las. Elas merecem, ao meu ver, um estudo meticuloso, procurando-se valorizar as verdadeiras sensações dessas experiências subjetivas, que os pacientes procuram nos passar, sentindo inclusive, com freqüência, a incredulidade que a maioria dos médicos manifesta ao ouvi-los.

Os relatos dessas crises, à primeira vista, parecem inconsistentes, inverossímeis, superficiais, misturando-se com os sintomas da própria ansiedade com que os pacientes convivem quando vítimas desse tipo de crise. Elas podem ser muito demoradas e não tem o caráter ictal de subtaniedade das crises convulsivas. Não há uma afetação da consciência mas sim da percepção de funções complexas como da noção de tempo, do espaço, da realidade, do movimento, da noção do Eu e até do pensamento.

Essas várias sensações no nível de vivência psíquica do indivíduo, a mim parecem fornecer preciosa observação da fronteira entre as experiências vividas física ou espiritualmente por esses pacientes.

Uns poucos relatos que fizeram esses pacientes, ajudaram-me a confirmar que o mundo mental de cada um de nós transita numa dimensão espiritual que transcende a experiência física.

Um deles é médico, freqüenta meu consultório desde garoto, por ter convulsões decorrentes de neurocisticercose e, recentemente, procurou-me, acompanhado da esposa, com uma certa inquietação, tentando relatar que, nos últimos dois dias, tinha perdido a capacidade de acompanhar a passagem do tempo. Não era a identificação do tempo, das horas ou do dia e da noite. Ele dizia ser uma perda da "noção do tempo". Os acontecimentos processavam-se na sua mente e quando ele se dava conta, esses acontecimentos já tinham acabado de ocorrer.

Ao dirigir-se para seu consultório, conduzindo seu carro pela estrada, fazia as curvas, mas sempre com a idéia de que isso não lhe tomava tempo, porque ocorria na sua mente, literalmente falando, antes de acontecerem fisicamente. O que tinha em mente, do trajeto que percorria, não era uma imaginação, era o próprio acontecimento. Dizia que não lhe fazia sentido o antes ou o depois, porque, tudo o que ocorria em seqüência, ele vivenciava ocorrendo simultaneamente.

Sua esposa o ajudava como auxiliar de anestesia e na entrevista me contava que apesar de permanecer o tempo todo com essas sensações que descrevia. Ele procedia normalmente, enquanto anestesiava seus pacientes, apenas dizia que toda atitude que tomava já lhe parecia ter ocorrido não como uma premonição, mas como um acontecimento "já feito", se assim podemos dizer, por ele, e, ao terminar a anestesia, para sua mente, os fatos lhe pareciam continuar acontecendo.

A neurologia descreve, também, um estado de crise psíquica em que o paciente tem a sensação constante de estar vivendo um sonho. É chamado de "Dreamy States" pelos clássicos.

Tivemos dois pacientes que nos relataram episódios em que sentiam uma alteração no que eles chamavam de "realidade". Uma jovem senhora referia que essas sensações a perturbavam há anos, principalmente à noite e se estivesse perto de muitas pessoas. Isto a deixava insegura. Parecia fazer as coisas por instinto. Insistia em dizer que nas crises tinha a sensação de estar vivendo em um "estágio antes da realidade".

Um outro paciente com crises semelhantes acrescentava que também tinha a impressão de "não estar vivendo a realidade" e tudo que fazia, para ele, "não tinha conteúdo emocional".

Duas crianças e dois adultos jovens, que já acompanhávamos por antecedentes de convulsões, nos relataram episódios de percepção alterada no movimento dos objetos e do próprio pensamento.

Ouvi deles expressões do tipo: "Os movimentos das coisas e das pessoas parecem acelerados"; "quando estendo as mãos para pegar um objeto, parece que meus gestos são muito rápidos; "as pessoas atravessam a rua muito depressa"; "fica difícil atravessar a rua com os carros todos correndo"; "tudo ao redor parece estar acelerado"; "as pessoas parecem falar muito rápido". Um dos garotos dizia ser acordado pela crise. Para um deles, o seu próprio pensamento, quando em crise, parecia ser acelerado.

Nessas horas ele evitava o diálogo com receio de demonstrar aos outros alguma perturbação. Um desses pacientes, com 23 anos, é pintor e dizia que nas crises sentia que tudo se passava lentamente, seus próprios gestos ao lidar com o pincel lhe pareciam ser feitos em câmera lenta, embora seus colegas não confirmassem essa vagareza. Ele se sentia assim por mais de uma semana seguida, entrando e saindo das crises sem qualquer motivo aparente.

Uma senhora que também acompanhávamos por ter desmaios, tinha um eletrencéfalo com alterações focais no hemisfério esquerdo e uma tomografia cerebral típica de neurocisticercose. Ela contava que vinha tendo episódios em que parecia se deslocar, sentia-se estar muito longe, "como se num outro mundo", "ocupando um outro espaço". Esses episódios duravam 20 minutos e, a seguir, mantendo-se sempre muito lúcida, ela sentia a cabeça vazia, ficava pálida e ofegante.

Outros quadros, mais complexos e às vezes muito elaborados, têm sido rotulados como alucinatórios e comumente relacionados com as disritmias do lobo temporal ou as patologias do sono.

Alguns pacientes dizem sentir-se fora do corpo, sensação que a neurologia chama de "despersonalização". Para outros, os objetos que vêem ou os sons que ouvem, estão aumentados, diminuídos ou distorcidos. Às vezes, há uma concentração de cenas e episódios memorizados e o paciente, num relance, recapitula toda sua existência. Dá-se o nome de "visão panorâmica" da vida.

Tivemos, entre muitos outros, o caso de uma garota de nove anos, que nos consultava devido manisfestações comuns de epilepsia. Ela nos relatou que por algumas ocasiões, estando absolutamente desperta, se sente saindo do seu corpo em completa lucidez. Numa dessas últimas crises estava sentada no sofá, assistindo televisão, quando, subitamente, se vê de pé, ao lado do corpo físico. Questionei sobre seus medos nesta hora e qual sua atitude ao se ver nessa duplicidade.

Ela respondeu-nos com muita simplicidade que, assustada, procurou se dirigir para perto da televisão para ver se o seu corpo ali sentado a acompanhava.

Os quadros que descrevemos não surpreenderiam qualquer neurologista habituado a atender casos de epilepsia. Seguramente serão atribuídos à presença de distúrbios da atividade neuronal, especialmente do lobo temporal e a maioria deles vai se ver livre dessas crises com medicação disponível para atuar especificamente nas disritmias dessa região.

É curioso, entretanto, que, essas descrições, os relatos de co-mo esses pacientes vivenciam ou "decodificam" a noção do sentido do tempo, da apreensão da realidade, da relação espaço-tempo no deslocamento dos objetos, da síntese e projeção do pensamento, nos permite despretensiosamente conjeturar um série de semelhanças com certas descrições não acadêmicas na literatura espiritualista.

Os textos especializados em descrições sobre técnicas de meditação, por exemplo, revelam que os "grandes mestres" e "místicos" que atingem os graus mais profundos de interiorização da consciência, fazem interessantes descrições em relação ao sentido do tempo, ao espaço ocupado pela matéria, à velocidade das partículas de matéria/energia que sintonizam, bem como, o turbilhão do fluxo do pensamento, descrições estas, que a meu ver, têm correspondência muito pro-vocativa com as dos epilépticos que aqui registramos.

Para nós, espíritas, os conceitos de tempo no mundo espiritual, de espaço na dimensão extra-física, de projeções do pensamento, de deslocamento do corpo espiritual podem ser facilmente reconhecidos nessa série de histórias que registramos. As lesões objetivas que a massa cerebral evidencia nesses quadros são, para mim, nada mais que portas de intercessões entre as duas dimensões, a expressão física de uma realidade que o corpo nos permite palpar e a percepção espiritual que vivenciamos sem os sentidos perceberem.

Instituto do Cérebro
R. Padre Vieira, 1.093
Tel.: (019) 236-2383
CEP 13015-310
Campinas - SP

SHELDRAKE QUESTIONA DOGMAS DA CIÊNCIA

Marlene Nobre

A vida orgânica poderia ser explicada tão-somente pelo vaivém de substâncias químicas, enzimas, genes e hormônios ? Os materialistas-reducionistas dizem que sim. Mas para muitos cientistas essa explicação simplista não basta. E a insatisfação destes baseia-se no fato de que a chamada ciência convencional não deu respostas convincentes a muitas questões. Por exemplo, não se sabe ainda como um embrião pode desenvolver-se até chegar a ser um indivíduo adulto e nem como as aves orientam-se nas suas migrações.

Rupert Sheldrake é um dos cientistas inconformados que tem se insurgido contra essa "dessacralização e mecanização da natureza". Graduado em Bioquímica pela Universidade de Cambridge, na Inglaterra, seu país de origem, e também formado em filosofia pela prestigiosa Universidade de Harvard, nos EUA, suas idéias e experimentos vêm ganhando espaço, cada vez maior, na mídia internacional.

Segundo ele, os mecanicistas crêem que "a mente é uma atividade exercida exclusivamente pelo cérebro, mas essa é uma visão estreita demais para ser aceita". A mente, conforme pensa, não está confinada ao interior do crânio. "A consciência interage com o cérebro mas não se confunde com ele e flutua pelo tempo e espaço sob a forma de uma estrutura imaterial que ele chama de ressonância mórfica". (*O Estado de São Paulo*, 30/8/98).

Durante 25 anos, Sheldrake trabalhou em prestigiosas instituições científicas, sendo hoje um investigador independente. Em 1981, escreveu *Uma Nova Ciência da Vida*, criticando os pressupostos da Biologia atual, acusando-a de mecanicista e reducionista. Com essa obra, trouxe novos conceitos para explicar sua teoria, o de campos mórficos ou morfogenéticos e o de ressonância mórfica.

Os campos mórficos seriam estruturas imateriais que dão formas às coisas do mundo, dos átomos mais simples, como o do hidrogênio, aos seres vivos, dos quais a ressonância mórfica é uma emanação.

Teriam como encargo "informar" às células como devem dispor-se para formar o indivíduo de cada espécie, determinando de maneira sutil os movimentos, tendências e comportamentos de todos os exemplares da mesma. Esses campos mórficos estariam fora da matéria ou do campo orgânico propriamente considerado e seriam depositários da informação essencial que permite o desenvolvimento do ser. O instinto estaria localizado nele.

Os espíritas entendem perfeitamente bem que esses campos mórficos correspondem ao modelo organizador biológico ou perispírito ou ainda corpo espiritual, com todas propriedades já delineadas pelos Espíritos Superiores, nos livros da Codificação, no século passado e nos de André Luiz, a partir de 1944.

Para Sheldrake, muitos fenômenos não compreendidos teriam explicação lógica, com eles, como o de comunicação entre pessoas e seus animais de estimação, e o vôo ordenado de bandos de aves. Poderiam explicar, por exemplo, o fato de que muitos cães sabem, mesmo a centenas de quilômetros, quando seus donos resolvem voltar para casa. Há casos também em que as pessoas sabem que estão sendo observadas.

Nesses campos mórficos, estaria registrado o "inconsciente coletivo" de Jung.

Segundo ainda sua teoria, a telepatia seria explicada pela existência deles, uma vez que "o campo mórfico pode distender-se, mantendo um contato que permite a comunicação".

A ressonância mórfica explicaria o conhecimento que se transmite instantaneamente entre os membros de uma espécie, e isso independentemente do espaço e do tempo.

Em sua última obra, *Seven Experiments that Could Change The World (Sete Experimentos Que Podem Mudar o Mundo)*, considerado o melhor livro do ano de 1994 , pelo British Institute For Social Invents, o cientista propõe experimentos, alguns esboçados aqui, com vistas à comprovação de sua teoria.

Sheldrake faz parte de um movimento científico conhecido como "gnose de Princeton". Esse grupo reúne físicos, químicos, astrônomos, matemáticos e biólogos , entre outros, que se preocupam em retomar a procura de Deus, seguindo os passos de Newton e Einstein, os dois maiores nomes da história da Física.

Para ele, Deus pode ser representado por um grande atrator, para onde converge a evolução.

Sem conhecer o Espiritismo, esse investigador sério e respeitado está na defesa dos mesmos princípios. Essa é a vantagem de se lidar com a mesma linguagem das Leis Universais.

INSTITUTO BAIRRAL
FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

PSIQUIATRIA

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poli-esportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com a CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-1314 (PABX)
Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)
Informações em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12
Tel: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República)

MODO DE VER

Autor: Octávio Caúmo Serrano

Nesta obra o leitor encontrará bom material para meditação, divulgação e estudo do Espiritismo, nos induzindo a raciocinar, já que a Doutrina Espírita tem sua base na razão e não em princípios místicos e dogmáticos. Adverte-nos, por exemplo, que todos imaginamos que nossa mãe, irá receber-nos no dia de nossa chegada na espiritualidade. Mas se ela já houver reencarnado...?

Cód. 05112 - 136 páginas apenas R$ 7,00

DEPRESSÃO: Causas, conseqüências e tratamento

Autor: Izalas Claro

"Doença do século" ou "de todos os tempos"? As estatísticas apontam milhões de depressivos em todo o mundo. Em princípio, pessoas de todas e quaisquer condições, podem contrair depressão. Oferecendo um conceito simples sobre a enfermidade, pode-se dizer que depressão é um estado de espírito de melancolia, tristeza ou desespero. A intensidade e a duração deste estado dependem da personalidade, dos fatores que desencadeiam o processo e da situação atual da vida do paciente. À luz da Doutrina Espírita, este livro tem por objetivo auxiliar os que se encontram em estado depressivo.

Código 05113 - 208 páginas apenas R$ 7,00

Pedidos: Casa Editora O Clarim - Caixa Postal 9 - Cep: 15990-000 - Matão - SP
Tels: (016) 282-1066/282-1471 - Fax: (016) 282-1647
e-mail: clarim.mto@netsite.com.br / Home Page: http://www.netsite.com.br/oclarim

Entrevista dra. Maria Julia Prieto Peres

EVOLUÇÃO NA TÉCNICA DA TRVP

FE: Como está atualmente a demanda e o interesse pela terapia regressiva? Qual a duração do tratamento?

MJ: O interesse de pacientes com indicação para se submeterem à TRVP tem aumentado bastante, dados os resultados positivos que ocorrem com parentes e amigos em geral. No Instituto Nacional de Terapia deVivências Passadas (INTVP), temos uma equipe de 16 terapeutas, que ocupam todos os horários de nossos sete consultórios.

A duração do tratamento depende do caso, isto é, de cada paciente e da patologia que pretende tratar. Em média, de um modo geral, fazemos cerca de cinco sessões de anamnese, cerca de dez sessões de regressão e cerca de dez sessões integrativas, todas elas em período de duas horas.

FE: O que são sessões integrativas ?

MJ: São sessões que se intercalam às sessões de regressão na medida da necessidade do paciente, com o objetivo de o terapeuta observá-lo e orientá-lo para uma elaboração adequada dos conteúdos vivenciados na regressão (redecisões) e integração dos mesmos à sua personalidade. Em nosso Curso de Formação e Especialização em TRVP, temos um módulo sobre as técnicas utilizadas nas sessões integrativas, ministrado pelos psicólogos Célia Regina Jorge e Julio Fernando Prieto Peres.

FE: Existe alguma inovação na Terapia Regressiva Vivencial Peres (TRVP) ?

MJ: Sim. Há várias, pois essa abordagem é dinâmica e as neurociências, os estudos sobre a consciência, estão em constante evolução. Quando indicada, nós a introduzimos e acompanhamos. Como nosso trabalho terapêutico implica mudanças de padrões de comportamento para que o paciente tenha uma vida melhor, usamos, por exemplo, em sessões integrativas, alguns recursos da terapia cognitiva, principalmente em portadores de transtornos de personalidade, depressão, ansiedade etc. A terapia cognitiva tem despertado grande interesse nos EUA e Europa. Constitui atualmente uma das abordagens mais modernas da Psicologia, por seus ótimos resultados, por sua brevidade, e pelas numerosas pesquisas, desenvolvimento conceitual e treinamento clínico. A mais importante referência é o Beck Institute for Cognitive Therapy and Research, vinculado à Universidade da Pensilvânia, conduzido por Aaron T. Beck. Uma terapeuta da equipe do INTVP, Juliane Prieto Peres, que recentemente participou de um desses cursos no Instituto Beck, tem ministrado seminários sobre TRVP e Terapia Cognitiva, em 19 e 20 de setembro, em Belo Horizonte e o fará em 7 e 8 de novembro em São Paulo.

FE: Com o seu idealismo, estudo e também vasta experiência dedicados à terapia regressiva, por que não publica livros para que o público e os profissionais possam conhecer a seriedade do seu trabalho, diante de tantas aberrações que têm aparecido sobre esse assunto ?

MJ: Porque eu trabalho muito, pesquiso bastante, estudo intensamente a TRVP. O assunto é extremamente dinâmico e surgem investigações com maior rapidez do que se pode escrever. Meus livros estão praticamente prontos para serem editados. São cinco volumes e chamam-se *Vivências Passadas - Terapia Regressiva Vivencial Peres - Tratado para Profissionais"*. O lançamento está programado para 25 de novembro.

FE: Sabemos que você e a equipe do INTVP têm participado de congressos internacionais sobre estes assuntos, que envolvem Estados Ampliados de Consciência. O que poderia dizer sobre esses eventos?

MJ: Realmente, o interesse pelo tema tem aumentado no âmbito internacional. Entre outros, podemos citar os seguintes eventos: O Estudo da Consciência e o Universo Físico, congresso realizado na Universidade de Cambridge, em agosto de 1995; O Mundo da Consciência, congresso organizado em Heidelberg, pelo Colégio Europeu para o Estudo da Consciência, em fevereiro de 1996; Aquém e Além do Cérebro, promovido pela Fundação Bial, que aconteceu na reitoria da Universidade do Porto, Portugal, em março de 1996. Em abril de 1998, essa mesma fundação promoveu o Segundo Aquém e Além do Cérebro, com participação de cientistas e investigadores de vários países. Nesse segundo evento houve uma exposição de pôsters apresentados pelos que receberam Bolsa de Investigação Científica, entre eles encontrava-se o nosso, apresentado por Mário F. P. Peres e Júlio F. P. Peres, sobre Estudo Psiconeurofisiológico em Estado Alterado de Consciência induzido pela TRVP, através do E.E.G. Quantitativo (Mapeamento Cerebral). Relacionado ao assunto da terapia regressiva também apresentaram pôsteres a médica Glaucia C. Lima Corrêa e seu esposo o psicólogo José Corrêa, o prof. dr. Mário Simões e equipe sobre Estados Modificados de Consciência: Psiconeurofisologia da Terapia pelo Imaginário Vivencial Regressivo Personalizado.

Entre outros congressos dignos de nota houve o Simpósio Internacional Fronteiras da Ciência, ocorrido em outubro de 1997 na Universidade Fernando Pessoa, na cidade do Porto. O Simpósio Sincronicidade e Acaso, em novembro de 1997, na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa. O Primeiro Congresso Portugues de Hipnose Clínica, na Universidade do Minho em Braga.

FE: Qual o motivo do interesse pelo estudo dos Estados Ampliados de Consciência e qual a relação com a TRVP ?

MJ: No caso da regressão de memória pela TRVP, em que o paciente é conduzido pelo terapeuta a um estado ampliado de consciência, temos tido grau elevado de resultados positivos quanto à remissão de sintomas em pacientes cujos tratamentos convencionais em vigília não obtiveram resultado terapêutico.

Na sessão de abertura do congresso da Universidade Fernando Pessoa, o reitor Salvato Trigo afirmou que é preciso acabar com os tabus e com as autolimitações, fazendo avançar abertamente a Ciência e desmantelando as fronteiras existentes através de uma aquisição cada vez maior do conhecimento.

FE: Como está a posição dos Conselhos de Psicologia, que inicialmente combateram a regressão ?

Foto: INTVP

Parte do *staf* do INTVP. Da esq. p/ dir.: (sentados na poltrona) Ivana Prates de Oliveira, Joana El-Alfioni, Celia Jorge, Rosa Sirota, Mara da Graça Souza, Júlio F. P. Peres. (sentados no chão) Juliane P. Peres, Julio Suvartzman e Maria Júlia P. Peres

Foto: INTVP

Curso de Formação e Especialização em TRVP - turma S

MJ: A posição está aberta para os que estão informados dos trabalhos idôneos nessa área, e continua fechada para alguns, pela desinformação a respeito do assunto. Há pouco tempo, falamos em Goiânia, a convite do CRP de lá, que fez divulgação com *outdors*, panfletos etc. Os elementos do Conselho que lá estavam elogiaram muito o nosso trabalho; os que não estavam , posteriormente viram o vídeo do seminário informativo, e ficaram muito satisfeitos. Resultado, no segundo semestre de 1999 iniciaremos um novo Curso de Formação e Especialização, cujos dezesseis módulos, dados de dois em dois meses, serão divulgados alternadamente em Goiânia e Brasília. O mesmo ocorreu com o Júlio, que falou sobre TRVP no CRP de Porto Alegre.

FE: Estamos em pleno Congresso Espírita Mundial, que será em Lisboa. A propósito, existem terapeutas de TRVP em Portugal ?

MJ: Sim. Ministramos alguns cursos de TRVP em Portugal, onde a representante do INTVP é a médica psiquiatra Gláucia C. Lima Corrêa, que pode dar indicação de profissionais em várias cidades daquele país, que fizeram curso conosco. O prof.dr. Mário Simões, professor de psiquiatria da Universidade de Lisboa, nos convidou para várias palestras informativas, entre as quais na Ordem dos Médicos de Lisboa e do Porto; assim se formaram as turmas para os Cursos de Formação e Especialização em TRVP, composto de dezesseis módulos teórico-práticos. O prof.dr. Mário Simões tem prestado significativa colaboração com suas pesquisas em EAC, entre as quais, atrvés da aplicação da Terapia Regressiva Vivencial Peres (TRVP) (Técnica Peres), que ele passou a nomear de Terapia Pelo Imaginário Regressivo Vivencial Personalizado (TIRVP). Tal designação foi adotada para que pudesse haver maior receptividade, segundo ele, por parte da comunidade acadêmica portuguesa. Esse trabalho, já em vias de publicação, lhe valeu a Bolsa de Investigação Científica 41/94, da Fundação Bial, apresentado no Segundo Simpósio Aquém e além do Cérebro, já citado anteriormente.

FE: Nas regressões à Vida Intra-Uterina (VIU), qual a porcentagem de pacientes que vivenciam a situação traumática de um abortamento ?

MJ: Em nosso método de trabalho, fazemos o paciente passar por todos os seus períodos de vida, inclusive o VIU, através de um "rastreamento"para ver se há eventos que tenham reforçado seus traumas, em todos os períodos de sua vida, isto é, VIU, nascimento, infância até dez anos, e depois, de dez em dez anos, até sua idade atual.

Temos observado que em casos em que a queixa do paciente é, por exemplo, rejeição, carência afetiva, dificuldade de relacionamento com a mãe etc; 80% vivencia tentativa ou mesmo abortamento ao passar pela VIU. Geralmente seus traumas são de mágoas, ressentimento, revolta, raiva etc, por não lhe haverem permitido a oportunidade de reencarnar. Muitos voltam, como filhos da mesma mãe que os abortaram anteriormente.

Foram apresentados alguns casos desse tipo no MEDNESP/97 por Juliane Prieto Peres, que se acham publicados livro *Saúde e Espiritismo*, da AME-Brasil, lançado neste mês.

FE: Em sua experiência de cerca de 20 anos de trabalho em terapia regressiva, poderia dizer se há casos em que a regressão não é permitida pelo Plano Espiritual ?

MJ: Sim. Nós temos técnicas especiais para trabalhar com os chamados "pacientes resistentes", portanto, todos os pacientes têm capacidade de regredir. Quando, apesar dos recursos utilizados, o paciente não regride, em cinco tentativas num mesmo tema, mudamos de tema. Quando ocorre, o que é raro, – em cerca de 3% dos pacientes –, que nesse outro tema também não consiga regredir, o terapeuta conversa com ele na sessão integrativa, pesquisando o que realmente está acontecendo. Na maioria dos casos, o paciente se conscientiza e regride nas próximas sessões. Caso contrário, o terapeuta diz ao paciente que ainda não é o seu momento de passar pela regressão, dando-lhe um tempo, para que volte para uma nova tentativa nesse tipo de tratamento. Esses casos, eventuais, naturalmente não são permitidos pelo Plano Espiritual, pois o seu problema deverá continuar por algum tempo, até que termine o seu resgate.

Nos casos em que o terapeuta em dúvidas sobre o assunto, o paciente é encaminhado para uma consulta espiritual em um Centro Espírita de nossa confiança, cujo trabalho é por nós conhecido, da mesma forma que o nosso trabalho seja conhecido pelo Centro Espírita.

Você,dra. Marlene, é testemunha de alguns casos encaminhados à AME-SP e Grupo Espírita Caibar Schutel, com esse objetivo.

O mesmo procedimento usamos com pacientes portadores de processo obsessivo, nesse caso, indicando tratamento para a obsessão, pois lhe é contra-indicada a regressão.

CASO CLÍNICO TRATADO PELO MÉTODO PERES

Motivo da consulta:

Crises de pânico há seis anos e dificuldade de relacionamento com o marido, há cerca de 20 anos.

Identificação:

AMC - P3 - brasileira, sexo feminino, 42 anos, economista, casada há 22 anos, mãe de dois filhos de sexo masculino.

Queixa principal:

Apresenta crises de pânico há seis anos, tendo passado por vários especialistas e feito uso de medicações específicas para tal, sem obter resultados terapêuticos positivos. Crises freqüentes de intenso desconforto generalizado, que aparecem espontaneamente, cerca de três vezes por semana. A paciente não associa esses ataques de pânico com quaisquer situações específicas. Diz começar repentinamente, em geral no final da tarde e tem duração máxima de cinco minutos; os sintomas que apresenta são: medo de morrer e outros medos indeterminados (de algo que não sabe o que é); sudorese, tremor, boca seca, palpitações, sensação de que está se sufocando; às vezes sente tontura, ondas de calor alternadas com calafrios. Refere profunda nostalgia ao observar um pôr-de-sol.

1ª regressão:

Após minuciosa anamnese da Técnica Peres, a paciente regride a uma situação, aos 25 anos, em que, casada há pouco mais de um ano, com um bebê recém-nascido é apaixonadíssima pelo marido, que também a ama e a trata muito bem. O marido é advogado e volta do trabalho para casa, para as refeições, sempre no mesmo horário.

1998

INTVP

A paciente vivencia uma situação de ansiedade, angústia, preocupação e dor, quando, ao olhar pela janela muitas vezes, para o local por onde o marido costumava chegar, não o via. Espera horas a fio, que lhe pareceram intermináveis. A cada vez que olha pela janela, observa o cair da tarde, o sol se pondo pouco a puco. Finalmente o sol se põe totalmente e anoitece. Sua angústia aumenta, pois o marido não chega e nem dá notícias. Somente por volta de meia-noite, ela recebe um telefonema, avisando-a que o marido está preso, como estelionatário. A vergonha, o medo, a ansiedade, tornam-se para ela cada vez mais torturantes, pois apesar do pouco tempo que o conhece, a quem atribui todas as melhores qualidades, nunca supôs que a notícia pudesse ser verdadeira. Chama seus parentes, e, após algum tempo de trabalho e tentativas de tirá-lo da prisão, conseguem fazê-lo. Na vivência, ela mal pode falar devido ao pranto intenso, revelando ansiedade, angústia e profunda dor. Ele chega em casa envergonhado, também chora e está todo marcado por ter apanhado na prisão e ser queimado com pontas de cigarro. A situação é imensamente constrangedora para ambos.

Momento mais traumático:

O momento mais traumático,o pior momento da vivência da paciente foi a insistência em olhar muitas vezes, com angústia, pela janela, observando que o tempo passava, que o sol se punha e o marido não chegava.

Decisão:

A decisão, isto é, os pensamentos, sentimentos, emoções que experimentou nesse momento mais traumático foram "Tenho medo, estou insegura, como pode isso ser verdade? Nunca mais vou acreditar nele".

Redecisão:

"Sinto-me segura e trabalho comigo mesma a partir de agora, para o meu equilíbrio emocional e para confiar em meu marido, que há muito já está modificado."

2ª regressão:

Vivencia uma viagem de carro, com uma amiga, em que estava no banco da frente, ao lado da motorista. O sol incide-lhe nos olhos e está lhe trazendo transtornos à visão; os recursos do carro para proteger-lhe a vista não são suficientes. Mais tarde, o sol começa a se pôr e a paciente passa a sentir ansiedade, medo, sudorese, palpitação, ondas de calor, medo e profundo mal-estar. A amiga para o carro no primeiro posto de gasolina, toma um refrigerante e a crise passa.

Momento mais traumático:

O pior momento dessa vivência, o mais marcante, aconteceu ao sentir angústia, mal-estar e ansiedade ao ver os raios do sol que está se pondo, incidirem nos seus olhos.

Decisão:

O pôr-do-sol traz-me medo, insegurança, amargura, pois foi "pano de fundo" de um grande trauma de minha vida.

Observação: Só então a paciente compreende as suas crises de pânico com o pôr-do-sol, associando-as com o fato de, na vivência anterior, olhar ansiosamente pela janela, à espera do marido que não chegava.

Redecisão:

"A partir de agora, sinto-me segura, confiante e tranqüila ao ver o pôr-do-sol."

Evolução clínica:

Após sete sessões de anamnese, oito sessões de regressão e seis sessões integrativas (que intercalam as sessões de regressão), a paciente liberta-se dos sintomas pelos quais procurou a TRVP: tanto as crises de pânico, como o relacionamento com o marido. Passa a criar oportunidades para voltar a confiar nele. O caso teve alta e vem sendo acompanhado há três anos, período em que se verificou a remissão completa da sintomologia.

A PETIT APRESENTA A SUA TRADUÇÃO DO EVANGELHO DO TERCEIRO MILÊNIO

Já à venda em todas as livrarias, espíritas e não espíritas.

A Petit Editora preparou sua própria tradução e apresenta sua nova edição do clássico espírita de todos os tempos: **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, de Allan Kardec. Trata-se do primeiro volume da Biblioteca Básica Espírita, composta dos cinco volumes da Codificação. Esta nova edição do Evangelho ganha uma apresentação especial, para tornar ainda mais clara uma obra que fala por si mesma.

petit editora

Livros espíritas que iluminam caminhos

SOLICITE UM CAT LIVRE SEM COMPROMISSO : CX. POSTAL 67545 · CEP 03102-970 · S. PAULO · SP

ESSA CRIANÇA TEM A "CARA DO PAI"

Deus colocou o filho sob a tutela dos pais para que estes o dirijam no caminho do bem, e facilitou sua tarefa dando-lhe uma organização frágil e delicada que o torna acessível a todas as impressões. (Resposta dos Espíritos à questão 582 de "O Livro dos Espíritos" – Allan Kardec)

Com muita freqüência, no meio social, ouvimos a afirmativa de que tal criança se parece muito com o pai ou com a mãe. Dizendo isso, muitas vezes não refletimos na grande verdade do comentário, pois realmente os filhos se assemelham muito aos pais. No entanto, geralmente, o assunto se refere aos traços físicos, mas, sem dúvida, vai muito além., pois nossos filhos, na grande maioria, tem a "cara moral dos pais", também.

Assim, é muito comum encontrarmos a desonestidade e a velhacaria em filhos de genitores que assim se portam dentro da sociedade.

Com freqüência, as crianças que vêem seus pais colocarem os avós em asilos ou "casas de repouso" como afirmam, desobrigando-se de cuidar dos seus "velhos", como se encosta algo que já está incomodando, no futuro, certamente, enviarão os genitores para o mesmo destino.

Pais que abandonam os filhos, relegando-os à própria sorte estarão informando aos seus "pequenos", a irresponsabilidade e a insensibilidade diante dos valores humanos, posição que, provavelmente, fará com que também não dêem atenção aos filhos quando forem pais. Genitores que cultivam o hábito de consumir bebidas alcoólicas, esse "veneno livre e aplaudido" e são adeptos do fumo, com grande probabilidade terão filhos fumantes e apaixonados pelas doses nocivas.

Filhos que convivem com pais violentos, agressivos, animalizados, certamente se parecerão com os genitores, até por imitação, pois sendo os pais os grandes heróis da criançada, copiar seus gestos e comportamentos, para eles, é de grande importância.

Pais infiéis no trato conjugal, que tem a insensatez do desrespeito mútuo, em aventuras ilusórias no campo do sexo, terão a grande chance de observarem seus filhos, parecidos com eles na infidelidade e no desrespeito aos valores sagrados da família. Os meninos cujos pais se dão ao comodismo e à preguiça, cultivadores do "não fazer nada", terão fartas informações negativas para copiarem os genitores indiferentes.

No entanto, os pais que são justos, honestos, brandos, pacientes, estudiosos, respeitadores, conscientes de seus deveres para com valores da dignidade, da família, da Pátria, que amam, que cultivam a fraternidade, o amor ao próximo, que dispensam as viciações tóxicas, enfim que vivem dentro dos padrões da decência, moralidade e nobreza, terão filhos que assimilarão tais virtudes.

Muitas vezes, como em todas as regras existem exceções, poderão ocorrer situações de filhos destoarem totalmente da posição dos pais, tanto nos defeitos como nas virtudes, mas como dissemos: são exceções. Via de regra os filhos se parecem mesmo com os pais.

Assim, cuidemos de observar atentamente nossa maneira de vida, pois nossos "pequenos", não tem somente a nossa "cara física", a grande maioria possui também a nossa "cara moral".

Reflitamos.

W.A.Cuin

ASPECTOS ESPIRITUAIS DA GRAVIDEZ

Muitos casais se preparam para engravidar, mantendo uma relação amorosa, preparando o ninho mental e físico para acolherem o novo ser em suas vidas. Buscam o especialista, fazendo exames antes de engravidar, com intuito de fazerem um planejamento adequado, verificando as condições físicas, corrigindo e tratando anomalias que possam atrapalhar o desenvolvimento do futuro filho.

Muitas outras mulheres, no entanto, engravidam sem querer, sem planejar, e acolhem a notícia da gravidez com muita alegria, porque o instinto materno grita mais alto dentro dos seus corações. Apoiadas ou não por seus companheiros, lutam contra tudo para assumirem a gestação de forma enobrecida.

Outras, porém, rejeitam a idéia da gravidez, e não sabem como enfrentarão os nove meses necessários para o desenvolvimento e crescimento fetal. Idéias de aborto e de rejeição surgem, muitas vezes, na gestante, provocando sintomas indesejáveis, como depressão no primeiro caso, e vômitos, ansiedade, falta de apetite, levando-a à perda de peso e provocando desnutrição fetal, quando há rejeição.

Esses casos são os mais difíceis e necessitam, juntamente com aqueles em que há doença física materna, de um controle maior, com monitorização fetal, e apoio psicológico e espiritual à gestante. O acompanhamento com passes magnéticos e água fluida é indispensável.

A mulher, ao saber de sua gravidez, tem que abrir mão de muitas coisas que gostaria de manter, como, por exemplo, dar atenção exclusiva à sua carreira profissional. Dependendo da dificuldade em aceitar com naturalidade a gestação e as mudanças que esta traz à sua vida, os sintomas físicos poderão se manifestar de uma forma mais acentuada. Mas existem também os fatores espirituais que podem estar presentes, acarretando sintomas, agravando-os e, até mesmo, mantendo-os durante toda a gestação.

Ao se unir "à matriz geradora do santuário materno, em busca de nova forma, o perispírito sofre a influência de fortes correntes eletromagnéticas, que lhe impõem a redução automática", explica André Luiz, no livro *Entre a Terra e o Céu*. Conta que as moléculas do corpo espiritual, distanciadas umas das outras, se assemelham às do hidrogênio, e quando se ligam ao centro genésico feminino sofrem expressiva contração. Acaba, com isso, sofrendo uma diminuição dos espaços intermoleculares, e, conseqüentemente, uma redução do veículo sutil – o perispírito volta à forma infantil (processo de miniaturização). Como num imã, aglutina os recursos do novo corpo físico em formação. Cada espírito que renasce, revive, automaticamente, nos primeiros estágios da organização fetal, todo o passado que lhe diz respeito, explica.(1)

Em *Evolução em Dois Mundos*, André Luiz relata que recomeço significa recapitulação. Assim, ao regressar ao corpo físico, é indispensável recapitular todas as experiências vividas ao longo das múltiplas existências. No processo fetal, explica que inicialmente ocorre a passagem pela forma de ameba (célula-ovo), depois passa a revelar os sinais da era aquática, passando por todos os períodos de transição que o Espírito já transpôs em sua jornada evolutiva, até chegar à fase fetal. (2) Essas informações, atualmente, vem sendo confirmadas pelo estudo da Medicina Fetal.

André Luiz exemplifica contando o caso de Zulmira. Diante de um quadro de infecção aguda, ela padecia a ponto de correr risco de perder sua gravidez. E para garantir-lhe o sucesso, Clarêncio, Espírito abnegado, encarregado de auxiliá-la durante a gestação, transmitiu-lhe recursos magnéticos (passes), suficientes para obter melhoras imediatas e revela a André Luiz que a mulher grávida sofre influência do Espírito reencarnante, devido à enxertia mental. Isto quer dizer que os pensamentos do ser que ela acolhe em seu útero envolvem-na totalmente, determinando significativas alterações em seu organismo. (3)

As explicações continuam: se o filho tiver um certo grau de evolução, com qualidades morais apreciáveis, "consegue auxiliar o campo materno", convertendo a maternidade, de um processo doloroso a estados de sublimação e alegria, enchendo o coração da mãe de esperanças. (4)

No caso de Zulmira, o filho Júlio e a mãe que o abrigava no ninho uterino, por estarem na mesma posição evolutiva, influenciavam-se mutuamente. Ela atuava de maneira decisiva na formação do embrião, corpo do filho, e este atuava de forma vigorosa sobre a mãe, "estabelecendo fenômenos perturbadores em sua constituição de mulher", em seu corpo físico. (5)

Clarêncio esclarece de forma enfática:

"A gestante é uma criatura hipnotizada a longo prazo. Tem o campo psíquico invadido pelas impressões e vibrações do Espírito que lhe ocupa as possibilidades para o serviço de reincorporação no mundo. Quando o futuro filho não se encontra suficientemente equilibrado diante da Lei, e isso acontece quase sempre, a mente maternal é suscetível de registrar os mais estranhos desequilíbrios, porque estará transmitindo opiniões e sensações da entidade que a empolga." (6)

A aversão pelo marido que muitas gestantes passam a ter, ocorre devido à rejeição do filho ao pai, por serem inimigos de outras existências, mas com o retorno à vida o reencarnante tem o propósito de refazer percursos mal vividos e desenvolver o amor por aquele que lhe servirá de pai. (7)

Em outros casos, as filhas são mais afins dos pais, vivem psiquicamente em harmonia com eles e se distanciam espiritualmente das mãezinhas, que tentam de tudo para quebrar as barreiras da separação. Clarêncio explica que, quando isso acontece, não há obstáculo à reencarnação, porque a esposa, por devotamento ao companheiro, recebe a filha que retorna com fins regeneradores; como há grande afinidade com o pai, este compartilha da gravidez de forma espontânea, oferecendo um suporte afetivo à mulher grávida, "envolvido por forças duplas de atração", da mãe e da filha. (8)

Quanto aos vômitos incoercíveis, Clarêncio avalia ser devido a um desequilíbrio de essência espiritual, mesmo quando o especialista os define como sendo de ordem fisiológica. "O organismo materno, absorvendo as emanações da entidade reencarnante, funciona como um exaustor de fluidos em desintegração,(...) que nem sempre são aprazíveis ou facilmente suportáveis pela sensibilidade feminina." (9)

Para se evitar os sintomas indesejáveis da gestação, a futura mãe deve fazer um bom pré-natal e um tratamento espiritual especial, com passes magnéticos e água fluida, recebendo juntamente orientação individual ou em grupo num curso com medidas psicoprofiláticas, onde os valores da espiritualidade pudessem esclarecê-la, aliviando-lhe as ansiedades, os temores e a rejeição.

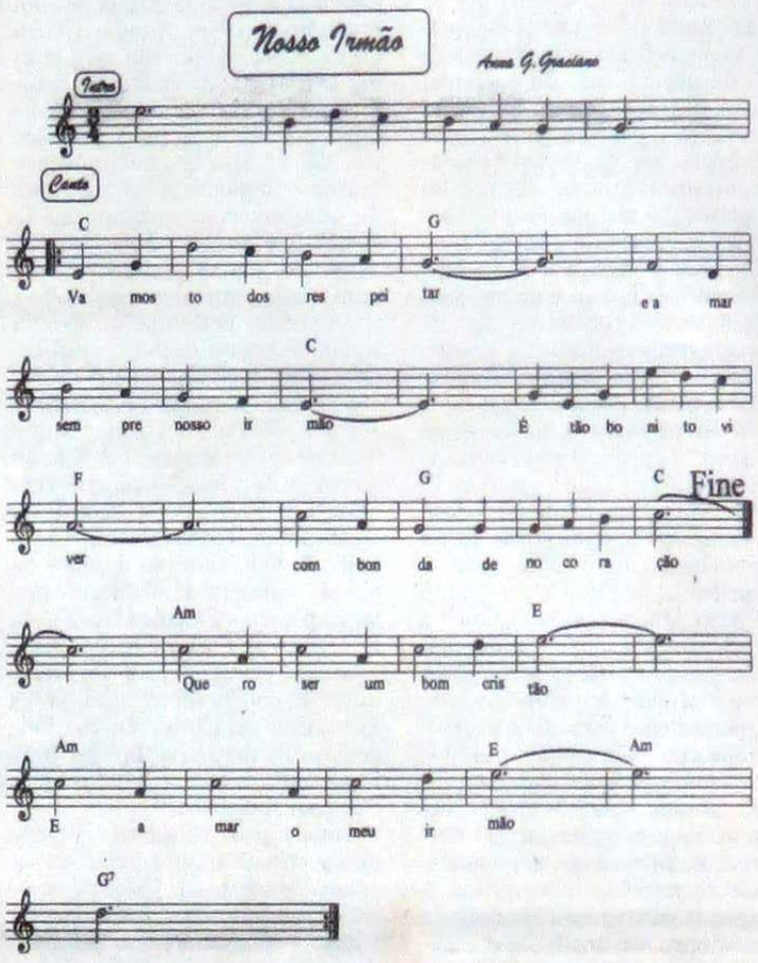
Suely Abujadi

1,3,4,5,6,7,8 ,9– XAVIER, Francisco C. (André Luiz). *Entre a Terra e o Céu.*

2 -XAVIER, Francisco C. (André Luiz). *Evolução em Dois Mundos.*

FOLHINHA ESPÍRITA

Sempre ouvimos lições maravilhosas sobre os cuidados que devemos ter com nossa conduta e nossos pensamentos. Sabemos, todos, que é necessário orar e vigiar, mas, oh!! Como isso é difícil não?! Uma boa maneira para compreendermos a importância de mantermos bons pensamentos e respeitarmos nosso próximo é nos colocarmos na posição dele... Existe uma lenda escandinava que ilustra bem isso e mostra que, muitas vezes, precisamos passar pelas situações para podermos compreendê-las melhor. Boa leitura a todos!



O homem que teve que cuidar da casa

Era uma vez um homem muito rabugento e mal-humorado, que nunca achava certo nada que a mulher fizesse em casa. Uma tarde, na época de secar o feno, ele chegou em casa reclamando que o jantar não estava pronto, o bebê estava chorando e a vaca não tinha sido recolhida ao estábulo.

- Eu trabalho o dia inteiro – ele resmungou – e você só fica aqui cuidando da casa. Bem que eu queria essa moleza para mim. Eu ia aprontar o jantar na hora, palavra!

- Amorzinho querido, não fique tão zangado – disse a mulher. – Amanhã, vamos trocar nossos trabalhos. Eu saio com os ceifeiros, corto feno, e você fica aqui, cuidando da casa.

O marido achou que daria certíssimo.

- É, eu ganho um dia livre – ele disse. – Faço todos os seus afazeres em uma hora ou duas e durmo o resto da tarde inteira.

Assim, na manhã seguinte bem cedo, a mulher pendurou a foice no ombro e partiu com os ceifeiros. O marido ficou incumbido de fazer todo trabalho doméstico.

Em primeiro lugar, lavou umas roupas e começou a bater a manteiga. Mas depois de bater um pouquinho, lembrou que tinha que pendurar as roupas para secar. Saiu para o quintal e mal tinha acabado de estender suas camisas, quando viu o porco correndo para dentro da cozinha.

Voou para a cozinha para tratar do porco, temendo que estragasse a manteiga. Mas logo que entrou, viu que o porco já tinha derrubado a batedeira. Lá estava ele grunhindo e chafurdando no creme, que escorria pelo chão da cozinha inteira. O homem ficou tão louco de raiva que se esqueceu das camisas no varal e partiu para cima do porco.

Conseguiu agarrá-lo, mas o porco estava tão lambuzado de manteiga, que lhe escapuliu dos braços e saiu porta afora. O homem correu para o quintal, decidido a pegar o porco de qualquer jeito, mas estacou apavorado quando viu o bode, parado bem debaixo do varal, mordendo e mascando as camisas. Então o homem espantou o bode, trancou o porco e tirou do varal o que sobrara das camisas.

Em seguida, foi à leiteira, pegou creme bastante para encher de novo a batedeira e recomeçou a bater, pois tinha que ter manteiga para o jantar. Quando já tinha batido um pouco, lembrou que a vaca ainda estava fechada no estábulo, sem ter comido e bebido nada a manhã toda; e o sol já estava alto.

Matutando que o pasto ficava muito longe para levar a vaca até lá, decidiu colocá-la em cima da casa, pois o telhado, como se sabe, era coberto de capim. A casa ficava perto de um morro íngreme e ele achou que, estendendo uma tábua larga da lateral do morro até o telhado, levaria facilmente a vaca para cima. Mas não podia abandonar a batedeira, pois lá vinha o bebê engatinhado pela casa. "Se eu deixar a batedeira", pensou ele, "a criança com certeza vai estragar tudo".

Assim ajeitou a batedeira às costas e saiu carregando-a. Aí, pensou que era melhor dar água à vaca antes de levá-la para o telhado e pegou um balde para tirar água do poço. Porém, quando se debruçou na borda do poço, o creme escorregou para fora da batedeira, por cima dos ombros, pelas costas, e caiu todo no poço!

Agora já estava quase na hora do jantar e ele nem ao menos tinha feito a manteiga! Então, logo que colocou a vaca no telhado, achou melhor ferver o mingau. Encheu o caldeirão de água e pendurou-o sobre o fogo.

Quando acabou, imaginou que a vaca pudesse cair do telhado e quebrar o pescoço. Então, subiu na casa para prendê-la. Amarrou uma ponta da corda em volta do pescoço da vaca e outra ele passou pelo buraco da chaminé. Voltou para dentro da casa e amarrou a ponta da corda em trono da cintura. Tinha que se apressar, pois a água agora começava a ferver no caldeirão e ele ainda tinha que moer a aveia.

Começou a moer bem rápido! Mas, quando ele estava bem empenhado, a vaca acabou caindo do telhado e na queda arrastou o homem pela chaminé, suspenso pela corda! Ele ficou entalado, bem apertado. E a vaca ficou balançando ao lado da casa, entre o céu e a terra, sem conseguir nem subir nem descer.

Enquanto isso, a mulher, lá no campo, estava esperando, esperando o marido chamá-la para jantar. Por fim, achou que já tinha esperado demais e foi para casa.

Quando chegou lá e viu a vaca pendurada tão insolitamente, correu para cima e cortou a corda com a foice. Mas logo que cortou, o marido despencou da chaminé! Quando ela entrou na cozinha, encontrou-o de cabeça para baixo, enterrado no caldeirão de mingau.

– Que bom que você voltou – ele disse, depois que ela o pescou. – Preciso lhe dizer uma coisa.

Então ele pediu desculpas, beijou-a e nunca mais reclamou de nada.

DIA DA CRIANÇA

Dia da criança,
Tempo de esperança.
Menino que brinca e rola
Não esqueça da escola.
Em todos os locais,
Respeite os seus pais,
Não estrague, nem fira
As plantas e animais.
Menino abelhudo,
Não fuja do estudo.
Menino na estrada
Não atire pedrada.
Menino catarrento,
Não fique no vento.
Menino da favela,
Muitas vezes sem lar,
Peça o apoio de alguém,
Mas não busque furtar.
Veja as suas lições,
Por dentro de casa,
Não fique na rua,
Que a rua é uma brasa.
Seja você quem for,
Nunca perturbe a ninguém.
Criança, criança,
Você é a esperança
Do mundo que vem.

Jair Presente
(psicografia de Francisco C. Xavier)

ATARAXIA

Richard Simonetti

Você conhece a ataraxia, amigo leitor?

Se nunca a viu mais gorda, não se preocupe. Raros ouviram falar dela. Eu também, até ler algo sobre Epicuro, filósofo grego que viveu no século III a. C. cujo nome está injustamente ligado à licenciosidade e à devassidão, na procura do prazer.

Ataraxia é a capacidade de manter-se sereno, imperturbável diante dos contratempos e lutas da existência. É o que todos desejamos, principalmente na época conturbada em que vivemos.

Epicuro ensinava que a ataraxia está associada ao prazer, não aquele sustentado pelo vício e a paixão, na volúpia dos sentidos, mas o prazer como sinônimo de bem-estar, com a superação dos males do corpo e das perturbações da alma.

Dizia Epicuro:

"O bem é fácil de conseguir, o mal é fácil de suportar, a morte não deve ser temida, os deuses não são temíveis".

Segundo o filósofo, a frugalidade está na base dessas realizações: comer quando se tem fome, beber quando se tem sede, superar a dor, sustentando a saúde do corpo com a moderação e o empenho por conservar a mente tranqüila com o cultivo dos bons pensamentos.

Nada de excessos que adoecem o corpo, nada de paixões que perturbam a alma.

Os desvios da filosofia epicurista nasceram das concepções materialistas que a norteavam.

Epicuro considerava que a alma perece com o corpo. Por isso não se devia temer a morte. Tudo terminaria na sepultura.

Fica difícil cultivar a simplicidade e moderação sem conceber que a alma é imortal, que responderá um dia por suas ações.

Tudo me é lícito se concebo que tudo acaba na sepultura, sem cobranças, nem conseqüências.

Na atualidade, vivemos uma situação semelhante.

As religiões tradicionais pregam a simplicidade, o desprendimento, o cultivo de valores espirituais, mas falta-lhes o essencial: a capacidade de motivar seus profitentes com uma visão objetiva da sobrevivência e das realidades espirituais.

É tudo muito vago, fantasioso, condicionado à fé, sem compromisso com a racionalidade.

Por isso as pessoas dizem crer, mas não se dispõem ao cultivo dos valores que conduzem à ataraxia.

O Espiritismo revive o pensamento epicurista num patamar mais elevado, oferecendo-nos uma visão objetiva da sobrevivência e das realidades espirituais, mostrando-nos ser indispensável o cultivo da simplicidade para que não se complique o nosso futuro.

E não basta buscar os prazeres mais simples, na base do beber quando se tem sede ou comer quando se tem fome, cuidando bem do corpo, ou cultivar os bons pensamentos para a estabilidade da alma.

É preciso orientar nossa existência no sentido de favorecer o bem dos outros, segundo a orientação evangélica. Dar alimento ao que tem fome, agasalho ao que tem frio, medicação ao enfermo, instrução ao ignorante, consolo ao aflito, orientação ao transviado...

Servir! Esta a suprema realização, capaz de nos garantir o bem-estar na Terra e no Céu.

Experimente leitor, amigo!

Você verificará que no empenho de servir está o mais legítimo caminho da ataraxia.

O CONSOLADOR

Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito. *(João 14:26)*

Ismael Gobi

A promessa do Mestre preconizava o surgimento, no momento oportuno, de uma nova ordem que viria não só lembrar tudo o que havia dito, mas, também, ensinar todas as coisas que, a seu tempo, não teve como ensinar.

Isso significava dizer que sua obra não estava integralmente concluída e que sua mensagem sofreria algum tipo de deturpação no porvir.

O Espiritismo, obra dos Espíritos Superiores, sistematizada e codificada por Allan Kardec, tem buscado cumprir integralmente a missão dúplice confiada ao Consolador, ou Espírito de Verdade, anunciado por Jesus.

No que pertine à revivência da mensagem Cristã, a Doutrina Espírita a tem apresentado com a simplicidade e a pureza dos primeiros dias, pregando, sobretudo, a excelência da Lei de Amor, Justiça e Caridade, aquela, cuja vivência reiterada, enseja aos Espíritos a experimentação de dias mais felizes.

Não é por acaso que, à pergunta 625 de *O Livro dos Espíritos*, quando indagados por Kardec acerca do tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem para lhe servir de guia e modelo, os Espíritos foram taxativos em responder: "Jesus".

A outra missão deferida por Jesus ao Consolador é a de ampliar informações e revelar aspectos da Boa Nova que, a seu tempo, não pôde implementar completamente por falta de preparo e amadurecimento espiritual de seus contemporâneos.

Com efeito, assuntos que o Mestre só pôde tocar de leve, recorrendo amiúde ao recurso das Parábolas, com o Espiritismo se tornaram claros e desprovidos de qualquer nuança de mistérios.

Trata, com naturalidade, temas como Reencarnação, Comunicabilidade dos Espíritos, Pluralidade dos Mundos Habitados, Céu e Inferno, Deus e a Criação, Sono e Sonhos, e muitos outros.

Pugnando pela Aliança da Ciência e da Religião, é aberto à investigação; não é uma Doutrina sectária, dogmática ou estagnada, oferecendo ao meio científico enorme contribuição no campo das pesquisas do mundo espiritual e suas relações com a humanidade dos encarnados.

O Espiritismo não prescinde do trabalho dos colaboradores encarnados que constituem o Movimento Espírita, fomentando o conhecimento, a vivência e a divulgação da mensagem espírita cristã escoimada de qualquer viciação humana.

Como divisa a esse respeito elegeu a máxima: "Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral, e pelos esforços que faz para domar suas más inclinações".

Foto: Ismael Gobi

Busto do túmulo Allan Kardec, no Cemitério "Père Lachaise", na capital francesa

Chico Xavier, Irmão Maior – (XIX)

O QUE CHICO XAVIER NOS RECOMENDA

- ***O dia em que vi Emmanuel***
- ***"Não vou cair porque nunca me levantei."***
- ***A frase de Kardec***

Fernando Ós – Lar Irmã Esther

Ao tempo em que vivia na Comunhão Espírita Cristã, de Uberaba, Chico colou sobre sua vitrola uma frase que dizia: "Muito tarde é que se descobre que não se amou o bastante".

Talvez essa frase vaticine o que irá acontecer com muitos que não perceberam o que sua presença na Terra representou e contribuirá para diluir as nuvens trevosas sobre a psicosfera terrestre. No que me toca, sempre achei que os diversos ataques que o médium sofreu quando atingiu plena vitalidade física e mediúnica, refletiu o atraso médio das elites, no âmbito da área religiosa. Agora estou lembrando das campanhas que contra Chico Xavier moveram seus adversários gratuitos, entre eles o padre Oscar Quevedo. Onde anda o padre Quevedo? Ele ficou conhecido principalmente por sua campanha contra o médium de Uberaba. Num de seus trabalhos ele tentava explicar: "A psicografia de Chico Xavier ocorre por um automatismo do subconsciente, o fidelíssimo gravador que registra tudo quanto se passa conosco. Ele se auto-hipnotiza superficialmente, entregando-se ao subconsciente. Esse, por sua vez, faz o lápis deslizar sobre o papel". Juntamente com o padre, o psiquiatra Daulas Vidigal escreveu na *Revista de Parapsicologia*, editada pelo Centro Latino-Americano de Parapsicologia: "Chico teria lido, nos 45 anos mais úteis de sua vida, a média de um livro por semana, ou 2.340 livros no total. De cada autor 'psicografado', ele poderia ter estudado cinco livros, o suficiente para captar seu estilo". Pobres homens! Será que essas criaturas, se permanecem na Terra, ainda pensam assim? Onde andam? E teriam a coragem moral de vir a público dizer que estavam enganadas, que o preconceito religioso foi maior que a pesquisa honesta? Nas duas dezenas de anos em que freqüentei a casa e os aposentos de Chico (ele nunca ocultava a simplicidade de sua vida), posso afirmar que o número de livros na casa dele era pequeno, se resumia às obras básicas de Kardec , ou livros psicografados por ele próprio, enviados pelos editores de suas obras, livros de P. Ubaldi, algumas revistas, jornais e só. O preconceito humano é muito duro, muito exclusivista, muito dono da verdade. Pior é que, mesmo nas hostes espíritas, encontrou adversários gratuitos, que ele buscava fazer que não percebia. Decorrerão certamente dezenas de anos, de séculos, antes que os remanescentes da Inquisição e dos Autos de Fé, que em Espírito sobrevivem ativos em todos os lugares do mundo, se arrependam de seus pecados contra o progresso e a evolução do gênero humano. Que renunciem à frieza, à crueldade mental. E mudem de atitude. Teimosos e leais à arrogância, tais criaturas sempre existiram em todas as épocas da humanidade, Quem quer que faça algo importante ou diferente no mundo, deve estar pronto para ser atacado. Os de pouca fé não se inibem nem de usar o nome de Jesus e da Doutrina para atacar e ferir. Contrariamente a isso, Gandhi afirmou: "Se um dia um único homem atingir a mais elevada qualidade de amor, isto será suficiente para neutralizar o 'ódio de milhões'". Chico Xavier é uma dessas raríssimas criaturas. E aos que pronunciavam sua queda ele respondeu direta e objetivamente: "Não vou cair porque nuca me levantei". "Sou apenas um muro arruinado no qual está dependurado um cartaz anunciando a Boa Nova de Jesus."

Visão de Emmanuel

Certa vez o escritor russo Máximo Gorki foi visitar Leon Tolstói e disse a uma pessoa que assistia ao encontro: "Veja que pessoa maravilhosa está vivendo e caminhando na Terra". Foi mais ou menos isso o que afirmou um senhor que disse conhecer Chico Xavier desde as sessões de materializações que o médium de ectoplasma Peixotinho fazia na década de 1950 em Pedro Leopoldo, afirmando que Chico era "interexistente", isto é, vivia na Terra entre dois mundos, o físico e o espiritual. O que sempre me pareceu curioso é que durante todos estes anos em que convivi com Chico em Uberaba, eu tenha feito apenas duas amizades, a saber, Círia Borges (professora de cianças excepcionais) e Priscila Basile (autora dos livros como *Gaveta da Esperança* e outros que não me lembro. E, falando a linguagem da verdade, digo que em todo esse tempo vi apenas dois Espíritos: um deles, no corredor em frente ao quarto de Chico na Comunhão Espírita, vestindo um traje que parecia um elmo ou traje espacial de alumínio, que nunca fiquei sabendo quem era. E outra, mais tarde, na casa de Chico, a do próprio Emmanuel, quando ele me sugeriu que o livro que estávamos escrevendo não devia entitular-se Janela para o Céu, como eu propusera ao Chico e sim, *Janela para a Vida*. Ele me deu a seguinte explicação: "A mediunidade não é uma espécie de telescópio voltada para o Céu, mas para a Terra". Enquanto Chico pronunciava as palavras, vi na face de Emmanuel configurar-se um doce e solidário sorriso (Ah, me defronto com a pobreza da linguagem humana para descrever tão marcante e emocionante momento), como se quisesse me consolar. Tinha os traços das litografias que conheço do Espírito Benfeitor de Chico, só que com cabelos grisalhos e doce expressão nos traços fisionômicos; o que vi em seu olhar me recuso a remontar em palavras, por falta de capacidade no manejo do rude instrumento que é o vocabulário humano, quando tenta descrever Espíritos e coisas do Mundo Maior. Duas importantes visões em mais de 20 anos de convívio! Certa vez, Chico me convidou a sentar ao seu lado na mesa mediúnica na qual preencheria mais de 600 consultas de freqüentadores daquela noite. Súbito, Chico me diz; "Você está ouvindo, Fernando?" Sem saber do que ele falava, eu disse: "Ouvindo o quê?" Chico acrescenta: "Os Espíritos". E concluiu "engraçado, eles estão falando tão alto!" Mais tarde, fiz uma peça de teatro exatamente com essa pergunta de Chico, mas a peça não obteve o êxito que eu imaginara que teria. Naquela época eu ambicionava ser um escritor ou dramaturgo de sucesso o que, graças a Deus, não aconteceu. Há épocas na vida em que o que nos falta é juízo.

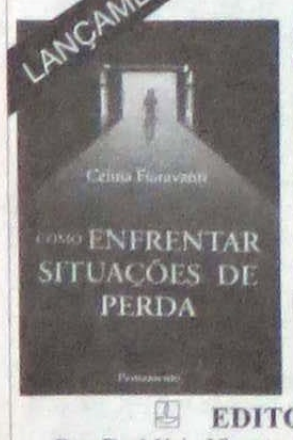
Ser um médium anônimo e militante da Doutrina Espírita é mais gratificante que ser um escritor mundano a soldo da vaidade e de títulos que amanhã ninguém mais lembrará. Com o agravante de que quem escreve para corromper, mesmo que só a título de lazer, gravará em seu perispírito débitos ulcerosos para futuras e largas expiações. Pobre de quem, cedendo à tentação de fazer sucesso, usou os talentos que recebeu para desperdiçá-los, escrevendo livros inúteis e escandalosos. Esse pecado eu busco não levar comigo. Chico é meu exemplo a seguir. Junto com minha mãe Esther, devo aos dois minha conversão do ateísmo para o Espiritismo. Nestes meus escritos, busco mais relatar fatos que apreciações. Fatos não podem ser mudados. Aqui eu falo como se estivesse testemunhando frente ao tribunal da Consciência Exposta.

Lembrando conselho de Kardec

No mundo em que vivemos há muitas religiões e poucos religiosos. Muitos há que pregam a moral ortodoxa e, em segredo, privadamente, vivenciam uma moral de dupla face, uma delas oculta. Líderes que pregam o ecumenismo, a freternidade respeitosa e, particularmente, são intransigentes com companheiros de ideal que desejam debater idéias, conforme o que ficou claramente vivenciado e aconselhado por Allan Kardec. São conhecidas estas suas palavras: "Não há fé inabalável senão aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da Humanidade". Chico Xavier sofreu muito com preconceitos e perseguições desde quando, ainda jovem, iniciou seu mandato mediúnico. Mas o que ele exemplificou e disse a esse respeito é que a recomendação de Jesus, de que se deve "perdoar setenta vezes sete vezes", no Espiritismo, é para valer.

PS: Para debates fraternos com os irmãos de ideal, agora estou na Internet e aqui vai meu endereço eletrônico para e-mail:**fernadoos-lie@guaibanet.com.br**

LANÇAMENTO



COMO ENFRENTAR SITUAÇÕES DE PERDA

de Celina Fioravanti

Este livro nos ensina como podemos superar a perda de um ente querido, com base na verdade de que a vida continua sempre, para quem vai e para quem fica.

À Venda em todas as livrarias ou diretamente na editora

EDITORA PENSAMENTO
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 São Paulo - SP
Tel: (011) 272-1399 Fax:(011) 272-4770
E-Mail: pensamento@snet.com.br
http://www.pensamento-cultrix.com.br

Pineal Mind
Instituto de Saúde

Diretor Clínico: CRM 62051
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira

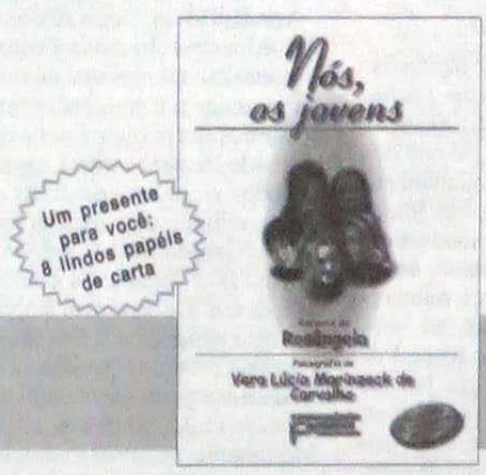
Atendimento Individual:
Clínica Geral, Genética Clínica, Psiquiatria, Psicoterapia Infantil, Adolescente e Adulta

Atendimento em Grupo:
Tratamento de Dependência Química e Psicológica, Alcoolismo, Drogadição, Tabagismo

Atendimento em Atelier:
Atividades de Reintegração Social e ao Trabalho

R. Carlos Vilalva,135
Tel.: **(011) 578-4595**

AQUI, QUEM FALA DE ESPIRITISMO SÃO OS JOVENS



Já à venda em todas as livrarias espíritas e não espíritas.

Com uma linguagem atual, *Nós, os jovens* expõe a visão espírita de temas como amizade, namoro, vícios, gravidez precoce, aborto e Aids.
Com histórias interessantes e ilustradas, o livro fala diretamente aos adolescentes, com informações e entretenimento nessa fase tão importante da vida que é a adolescência.
Ao mesmo tempo, o livro é um guia de discussões para pais, educadores e orientadores.

petit editora
Livros espíritas que iluminam caminhos
SOLICITE UM CATÁLOGO SEM COMPROMISSO • CX. POSTAL 67545 • CEP 03102-970 • S. PAULO • SP

E-mails:
folhaespirita@sol.com.br
folhaespirita@hotmail.com

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 São Paulo- SP. Escolha uma das opções; Cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda., Vale Postal, Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito.
O Valor da assinatura é de **R$ 15,00** (1 ano) **R$ 29,00** (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de fôrma.

Nome: ____
End.: ____ Bairro: ____
Cidade: ____ UF: ____ CEP: ____
Tel: ____ Assinatura ☐ 1ano ☐ 2anos
Forma de Pagamento: ☐ Cob. Bancária ☐ Cheque nº ____
Cartão: ☐ VISA ☐ Credicard/Mastercard ☐ Dinners Valid.: ___/___
Nº: ____ Assinatura: ____
Para maiores informações ligue *(011) 5585-1977*

Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

Ataraxia

Richard Simonetti
(Pág. 7)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XXV - Nº 295 - R$ 1,50 - SÃO PAULO - OUTUBRO DE 1998

O que Chico Xavier nos ensina

Fernando Ós
(Pág. 7)

Entrevista dra. Anna Descalzo

PSIQUIATRA FRANCESA DESCOBRE TRATAMENTO ESPÍRITA NO BRASIL

A médica tunisiana naturalizada francesa, Anna Descalzo, trabalha em um hospital psiquiátrico do Estado, na pequenina Thouars, no interior da França. Especializada em doenças mentais infantis, desenvolve intenso trabalho profissional durante toda a semana, reservando uma parte do seu tempo, aos sábados, para os compromissos espíritas, na cidade de Tours, distante 90 km do seu domicílio, onde está a sede da União Espírita Francesa e Francofone (USFF). Roger Perez, presidente da USFF, inspirado pelo mundo espiritual, aconselhou-a a fazer uma viagem de estudos ao Brasil, para informar-se sobre o trabalho desenvolvido pelos psiquiatras espíritas. Com esse objetivo, Anna aportou em São Paulo, dia 3 de agosto, e regressou à França em 1º de setembro. Visitou o Hospital André Luiz, em Belo Horizonte, onde esteve com os colegas Jaider Rodrigues de Paulo, Roberto Lúcio de Souza e equipe; o Bom Retiro, em Curitiba, com o casal Maderli e Alexandre Sech e equipe, participando nos quatro dias finais, na capital paulista - tanto na USP, quanto no Pineal Mind Instituto de Saúde -, das consultas e aulas dadas pelo dr. Sérgio Felipe de Oliveira. Nesta entrevista, ela conta um pouco de sua experiência pessoal e do que recolheu nessa viagem inusitada pelo Brasil.

FE: Como você se tornou espírita?

Anna Descalzo: Entrei para o universo da Psiquiatria há 20 anos - era setembro de 1978- à época eu era estudante. A partir desse momento, meu caminho espiritual começou, ao mesmo tempo que a procura do conhecimento de mim mesma. Sócrates escreveu sobre o frontispício do templo de Delphos "conhece-te a ti mesmo", esta frase marcou a humanidade desde muitos séculos e a mim nunca me deixou. Paralelamente, minha mãe começou a ficar doente. Quando ela desencarnou, eu era muito jovem e tinha ainda necessidade dela. Meu sofrimento, minhas idéias depressivas reforçaram minha procura espiritual, senti-me reconfortada com a noção de reencarnação, da imortalidade da alma. À medida que minha prática psiquiátrica foi reforçada e refinada, fui levada a constatar por mim mesma a existência dos fenômenos espíritas, toquei-os de perto, através dos meus pacientes. Como muitos dos meus colegas, abordei pacientes alucinados, que falam com Espíritos, que os ouvem, que os vêem. Aceitei a idéia que isso poderia ser verdadeiro e eu mesma desenvolvi minha própria mediunidade.

Retomada do movimento

FE: Você faz parte da União Espírita Francesa e Francofone, como vê o Espiritismo na França?

Anna: A França tem 50 milhões de habitantes. É um país globalmente ateu. Todas as religiões juntas têm muito pouca influência. Os católicos e as testemunhas de Jeová são, certamente, os mais numerosos. Há também os budistas, protestantes, etc. e todas as formas de movimentos espiritualistas. No que concerne ao movimento espírita, no seu global, do ponto de vista histórico, houve um abalo muito grande com a desencarnação de Kardec. Houve muitas divisões e disputas que deixaram traços importantes em nosso país e que duram até hoje. O descrédito do movimento espírita permanece ainda muito acentuado. Buscando levantar o Espiritismo kardecista das cinzas, Roger Pérez fundou, em 1985, a União Espírita Francesa e Francofone (USFF). Esta União reagrupa unicamente os espíritas kardecistas e tem como seu presidente o seu fundador, Roger Pérez. Foi escolhida a cidade de Tours, para a sede da presidência e secretaria da USFF, segundo orientações de nossos irmãos desencarnados. Com efeito, Tours é a cidade de Léon Denis, onde ele nasceu, viveu, desencarnou e está enterrado. Léon Denis é o protetor do movimento kardecista na França. É igualmente ele que nos ajuda a expandir o Espiritismo na Europa. Há 14 centros espíritas que aderiram à USFF. Há muitos outros, mas eles não aceitam a União, quer dizer, a aplicação rigorosa do Espiritismo segundo Allan Kardec e unicamente segundo ele. Esses 14 centros da USFF não têm mais que 1.000 pessoas no total. Para se ter cifras de comparação, eu diria que todos os espíritas franceses juntos , qualquer que seja sua origem, acrescidos dos simpatizantes, não devem ultrapassar a cifra de 10.000 pessoas. Verdadeiramente, muito poucas pessoas na França crêem na reencarnação e na comunicação dos Espíritos. A USFF tomou a si, como primeira missão, em 1983, reeditar a *Revue Spirite* (Revista Espírita) fundada por Allan Kardec. Ela organiza, uma vez por ano, um simpósio nacional que reune todos os grupos kardecistas franceses e conferências na França e na Europa. O trabalho nos centros é organizado em reuniões mediúnicas, de desobsessão, de cura e atendimento fraterno.

Quando o mundo espiritual sugere, os tratamentos consistem em aplicação de passes magnéticos, água magnetizada e conversa doutrinária com o paciente. As reuniões de evangelização não existem, assim como os grupos voluntários que vão a hospitais, creches, ruas etc. O catecismo espírita para as crianças só é praticada no Centro Espírita de Lyon.

FE: Aproximadamente, quantos franceses irão ao Congresso Espírita Mundial em Lisboa? O que você espera desse evento?

Anna: Não conheço o número oficial de franceses inscritos. Penso que esse número não passará de 50.

Penso que um congresso mundial oferece aos participantes a oportunidade de reencontrar espíritas de todos os países, de sentir através do mundo, uma mesma comunhão de pensamentos, práticas diversas. Isso fortalece a confiança de cada um. De certa maneira, pode-se trocar experiências no campo de nossas vivências pessoais, dificuldades, esperanças e também de sucessos. Além dessa união e fraternidade, permutas mais intelectuais e científicas podem ser produzidas, permitindo um avanço do Espiritismo, na compreensão de cada pessoa.

Quanto a mim, espero estabelecer laços entre a psiquiatria e o Espiritismo. Sei que isso vai acontecer devagar. Cada experiência é para mim uma oportunidade de reunir algumas pedras na edificação de meu trabalho e de minha reflexão.

FE: É sua primeira visita ao nosso país, quem a aconselhou? Qual é o objetivo principal?

Anna: Sim, é a primeira vez que venho ao Brasil. Sou funcionária do Estado, em um hospital psiquiátrico público na França. Isso me dá o direito a férias de 30 dias por ano. Aproveitei este ano para fazer essa viagem de estudo. Meu objetivo é descobrir o funcionamento dos hospitais médico-espíritas do Brasil, como se pratica a assistência espiritual nesses hospitais. E, sobretudo, desejei encontrar psiquiatras para conhecer seus ponto de vista sobre a doença mental e suas relações com a mediunidade. Eu diria pois que meu objetivo principal de pesquisa está ligado aos laços que existem entre a psiquiatria e o Espiritismo. Esse assunto é muito vasto e me intriga há vários anos. Em fevereiro de 1997, quando de uma reunião mediúnica em nosso centro espírita de Tours, o presidente da USFF, Roger Perez, recebeu, por inspiração, a informação de que eu deveria vir ao Brasil. Devo confessar que jamais esta idéia me passou pelo espírito. Agradeço a todos os nossos irmãos e guias espirituais por essa sugestão. Agradeço a todos os irmãos e irmãs brasileiros por seu maravilhoso acolhimento, sua compreensão, e sua contribuição aos planos que o mundo dos espíritos traça para nós todos.

Fé desprestigiada

FE: Você é médica na França, pode falar aos pacientes sobre a visão e a explicação espírita das doenças? E aos colegas e profissionais da saúde?

Anna: Na França, todos os movimentos religiosos têm pouca importância. A fé é pouco difundida. Crer em Deus é uma coisa fortemente rechaçada. O pensamento científico é muito difundido e os cientistas sentem-se muito poderosos. Pensam deter a Verdade e fazem pouco dos que tem um sentimento religioso. Já é muito difícil na França afirmar, sem medo do ridículo, que se crê em Deus, cuja existência não se pode provar cientificamente. Compreende-se, portanto, porque é ainda mais difícil falar de Espiritismo.

No que concerne aos meus colegas e profissionais que trabalham comigo desde muitos anos, eu ouso afirmar-lhes minha crença na existência de Deus. É claro, quando as circunstâncias se prestam a isso. Chego a tomar posição, mesmo se isso às vezes surpreende. Agora, isso não provoca muitas zombarias e críticas, sou aceita como sou e como penso. Há 15 anos não era assim tão fácil. O fato mesmo de afirmar a existência de Deus parecia suspeito. No que se refere ao Espiritismo, até o momento, jamais abordei esse assunto.

Quanto aos pacientes e suas famílias, tudo depende do conteúdo de nossas conversas. Se questões religiosas são abordadas, como os fenômenos mediúnicos ou a crença na reencarnação, então me permito falar desses temas, segundo minhas próprias convicções. Isso me permitiu ter relações às vezes previligiadas com certos clientes. E uns e outros sabemos que nossas trocas verbais são muito particulares e devem ser guardadas, de certa forma como se fosse um segredo profissional, porque nós sabemos que na França falar dessas coisas é mal visto, mal apreciado e totalmente incompreendido pela grande maioria de nossos cidadãos. Diferentemente de meus colegas, levo muito a sério meus pacientes e suas famílias, creio eu que os compreendo e ajudo-os também a compreender seus problemas, faço o possível para os ajudá-los a encontrar soluções espirituais. Posso falar com eles da importância da prece, do perdão, da reencarnação, da maneira de viver e de pensar, da importância dos pensamentos positivos, do respeito de si mesmo e dos outros, da importância de bem se alimentar etc. Chego mesmo a aconselhar leituras, músicas relaxantes, e terapias alternativas.

Faz 12 anos que exerço a psiquiatria infantil, no mesmo serviço, e nossa filosofia é que se pode tratar os sofrimentos psicológicos da infância e suas perturbações mentais sem ter de recorrer aos medicamentos Em meu serviço, tudo se trata através da relação, da comunicação, e todas as formas de terapias verbais, não verbais, individuais ou grupais.

FE: Há organizações na França que unem Espiritualidade e Medicina?

Anna: Pessoalmente não conheço nenhuma organização desse tipo. Não há nenhum hospital médico-espírita, por exemplo. Por outro lado, há médicos que são espiritualistas, ocultistas, esoteristas. Sua maneira de praticar corresponde à sua filosofia. Abrem, então, um consultório próprio, cercam-se de pessoas que pensam como eles, tentam difundir suas concepções próprias sobre a doença e seus tratamentos, fazem conferências. Suas práticas procuram abordar o ser humano de uma maneira holística. Em consequência, seus tratamentos constituem uma combinação da homeopatia, fitoterapia, acupuntura, métodos energéticos diversos. Isso associado a sessões de relaxamento, de sofrologia, de Tai chi, de Tchi Kong, de yoga. Com freqüência, suas explorações clínicas e terapêuticas são reforçadas por estudos astrológicos e numerológicos de seus pacientes. Para concluir, diria que na França os laços entre Medicina e Espiritualidade são de fato de médicos isolados, experimentadores corajosos que ousam fixar seu ponto de vista, sua diferença. Estamos numa fase de descoberta, de colocação inteiramente nova. As resistências do conjunto do corpo médico são muito fortes porque o cepticismo é possante e muito expandido.

Comparação França-Brasil

FE: Qual é o balanço de sua estada em nosso país?

Anna: Esse estágio no Brasil é a primeira viagem profissional que faço fora do meu país. Tive a oportunidade de passar dez dias no Hospital Espírita André Luiz em Belo Horizonte e oito dias no Hospital Espírita Bom Retiro, em Curitiba. No que diz respeito à classificação de doenças mentais, ela é internacional, portanto utilizamos a mesma em nosso país. Quanto à expressão clínica dos sintomas, foi me difícil saber se há diferenças culturais significativas. Diria, no entanto, que me pareceu haver mais delírios com temas místicos no Brasil que na França, porque os brasileiros são quase todos muito crentes. Constatei também que os episódios delirantes, confusos, as agitações são mais agudos e mais intensos no Brasil porque os brasileiros não tomam seus medicamentos quando estão em suas casas. Eles se tratam menos que os franceses. O sistema de saúde na França permite a todo mundo ter acesso ao tratamento, de poder pagar seus medicamentos, de se beneficiar de consultas regulares, tanto médicas quanto psiquiátricas e psicológicas. A qualidade de tratamento , de recepção, de condições de hospitalização são também boas, na França, tanto no hospital público quanto no privado. A diferença entre o público e o particular, na França, é que neste o paciente tem a possibilidade de escolher o médico que lhe convém, que o agrada, com o qual ele se sente mais seguro. Em meu país, toda hospitalização, qualquer que seja, pública ou particular, é paga. O paciente deve participar do financiamento, segundo seus meios. Os mais desprovidos são ajudados e beneficiam-se de uma assistência social .

Embora não possa me estender muito, gostaria de dizer que a incidência da doença mental de forma aguda, com agravamento de sua expressão clínica, se deve à falta de prevenção primária, secundária e terciária suficiente. Isso explica o fato de ter descoberto no Brasil a prática da contenção, que na França não existe mais e que temos o hábito de chamar "camisa-de-força" por oposição à quimioterapia, denominada "camisa química".

Quanto à farmacopéia, tive ocasião de visitar as farmácias e constatar que as substâncias utilizadas são as mesmas nos dois países. Esses laboratórios constituem verdadeiros impérios financeiros internacionais.

Dra. Anna Descalzo, psiquiatra da cidade de Thouars, França.

Em relação aos fatores, aos traumatismos, os acontecimentos que detonam a doença são os mesmos: alcoolismo, droga, abandono, incesto, abuso sexual, maus tratos de toda sorte, problemas afetivos, familiares, profissionais, miséria etc.

Não sei se certos fatores são mais significativos que outros, nem se há mais doentes mentais em um país que em outro.

No que se refere à evolução, diria que ela é similar nos dois países. De uma maneira geral, perturbações psicóticas raramente se curam em todo o mundo. E quando isso acontece, mesmo os terapeutas têm dificuldadade em explicar porque.

A duração da hospitalização é variável, o mais comum é que ela dure de 30 a 45 dias. As recaídas são muito freqüentes e os acompanhamentos prolongados em ambulatório se impõem. Na França, há cerca de 20 anos, foram criados os hospitais-dia, os apartamentos terapêuticos e cuidados a domicílio, em fim de lutar contra a cronicidade. Isso reduziu enormemente os leitos de hospitalização.

Mas o mais interessante para mim foi a descoberta da assistência espiritual em matéria de psiquiatria. Desde minha chegada, no início de agosto, esperava encontrar tratamentos especificamente espíritas. De fato, o que existe é uma assistência sob a forma de passes magnéticos, água fluidificada, sessões de desobsessão, sessões de captação, discussões doutrinárias. Essa assistência, incontestavelmente, ajuda e participa da cura e tem seus resultados. No entanto, isso não foi jamais provado de maneira científica. Estudos metódicos estão em curso, seja através de pesquisas que abordam a "assistência" em sua globalidade (Curitiba), seja de maneira mais específica No momento, a água magnetizada é objeto de experimentação mais acentuada em Belo Horizonte e em São Paulo.

Valor da contribuição brasileira

FE: Qual a sua conclusão?

Anna: A Doutrina Espírita não traz nenhuma modificação na classificação das doenças mentais. Por outro lado, contribui muito em matéria de psicopatologia. Permite alargar a compreensão do funcionamento do inconsciente. O ser humano é um ser **global**, quer dizer, biopsicosocioespiritual. A doença mental não pode ser compreendida senão de maneira holística. É por isso que no Brasil as contribuições diversas podem ser introduzidas nos hospitais espíritas: homeo-patia, acupuntura, fisioterapia, parapsicologia, florais de Bach e essências florais. Os pacientes são ajudados no plano energético. São também ajudados a tomar consciência de sua mediunidade se for o caso.

Diria pois, para concluir, que em matéria de prevenção, de proteção dos doentes mentais crianças e adultos, a França tem uma política muito humanista. O processo teve início em 1848 com Pinel, psiquiatra que trabalhava no hospital Bicêtre em Paris. Mas há 50 anos existe um processo global e generalizado de acolher e tratar as perturbações psiquiátricas, em toda parte da França, com a mesma qualidade.

Devo dizer que o modelo do que nós chamamos "a psiquiatria de setor" em meu país é um verdadeiro sucesso. Por outro lado, não temos a contribuição espiritual que a Doutrina Espírita traz, o que acarreta a falta de um elo no que diz respeito às nossas possibilidades de compreensão da doença e de tratamento. Nesse sentido, nossos irmãos psiquiatras brasileiros têm muito a contribuir à Ciência e ao Mundo.

Hospital Espírita André Luiz em Belo Horizonte